

PB tem mais de 100 casos de covid-19 em 24 horas

Secretaria de Segurança vai intensificar fiscalização para garantir que população e comércio cumpram o isolamento social. [Página 4](#)

Foto: Alan Whithe/ Fotos Públicas



Dia do Trabalhador: mais perdas que conquistas

Neste 1º de Maio, autoridades e entidades paraibanas avaliam a legislação trabalhista do país, que em 2017 passou por uma reforma com vistas a combater o desemprego. [Página 7](#)

Brasil-Mundo



Foto: Agência Senado

Senado vota, amanhã, R\$ 60 bi para estados e municípios

Do total, R\$ 50 bilhões serão distribuídos, metade para governos estaduais e a outra metade para prefeituras. Outros R\$ 10 bilhões seriam para combate ao coronavírus. [Página 14](#)

Esportes

"Lives" mantêm torcedores ativos durante pandemia

Tanto na Paraíba, quanto no resto do mundo, clubes investem em ações de marketing para manter os torcedores aquecidos até a volta dos jogos. [Página 16](#)

Opinião

Damião Ramos Cavalcanti

Amor e ódio: existindo um, logo, existe o outro

"Sobre o amor, Hegel, para justificar a dialética e suas fases, esclarece que o amor não atinge a perfeição. Então, imaginei que ódio, esse maldoso instinto em certos comportamentos, chega a atingi-la, com maior facilidade. O difícil, realmente, é amar com perfeição, como ordena o mandamento: 'Amar Deus e o teu próximo como a ti mesmo'". [Página 2](#)

Amanda K.

Sobre estar em quarentena no Sertão do Estado

"Sinto falta do mar e até sonho com mares agitados, talvez um sinal de que ainda não é tempo de voltar. Os amigos todos estão trancados. Meu espírito, desejoso de liberdade, é facilmente hostilizado. Fico observando, tentando enxergar além do que é apresentado. Não é fácil. Uma vez escrevi sobre gostar de extremos: não gosto mais". [Página 11](#)

Foto: Marcus Antonius



Prefeitura de JP prorroga medidas de isolamento até 18 de maio e mantém fechados escolas, shoppings e serviços não essenciais. [Página 5](#)



Combate a fake news: Secretaria de Saúde explica como se deu compra de respiradores e qualidade do equipamento. [Página 3](#)



Órgãos de Justiça decidem limitar funcionamento e manter suspensos, até 15 de maio, prazos processuais. [Página 3](#)

A crise em números

NA PARAÍBA **926** CASOS **67** MORTES

NO BRASIL **85.380** CASOS **5.901** MORTES

NO MUNDO **3.249.022** CASOS **230.804** MORTES

*Dados confirmados até as 21h de ontem

Diversidade

PBGás reduz em quase 8% tarifa média de gás natural

Companhia decidiu repassar a redução no preço do gás adquirido da supridora e reforçar o compromisso de reduzir os impactos da covid-19 na economia. [Página 12](#)

Maio Amarelo: Detran realiza campanha pelas redes sociais

Tema deste ano, "Perceba o risco, proteja a vida!", foi lançado através de uma "live", pela internet, na última quarta-feira. [Página 12](#)



Editorial

Solidariedade

O dia de hoje é consagrado aos homens e mulheres que, por meio de diversas profissões, ajudam a construir - materialmente falando - o mundo. São os trabalhadores e trabalhadoras de todas as nações; a mão de obra que produz remédios e hidrelétricas, alimentos e edifícios, computadores e viadutos.

A classe trabalhadora é heterogênea, do ponto de vista do que faz ou produz, do mesmo modo que são dessemelhantes suas remunerações e condições de trabalho. No primeiro caso, continua sendo muito maior, em todo o planeta, o número de profissionais que ganham salários bem abaixo do que merecem.

As condições de trabalho também variam muito. Há homens e mulheres, aqui mesmo, no Brasil, desenvolvendo atividades em circunstâncias muito próximas da escravidão. São subtraídos na força física, nos salários e, o que é pior, na dignidade. Daí a importância de seus sindicatos e das leis trabalhistas.

O Dia do Trabalhador, portanto, é uma data de mão dupla. Se, por um lado, devem ser prestadas as devidas homenagens aos homens operosos e às mulheres laboriosas, por outro não se pode esquecer as demandas por salários e condições mais dignas, para o exercício pleno de suas respectivas ocupações.

Este 1º de maio é atípico. A crise econômica, instaurada pela pandemia de coronavírus, ameaça a instabilidade dos aproximadamente 3,3 bilhões de trabalhadores existentes hoje no mundo. Um problema que diz respeito à sociedade, de maneira geral, e não apenas aos governos e empresários.

Dados recentes, divulgados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), dão conta de que, em um curto espaço de tempo, cerca de 1,6 bilhão de pessoas envolvidas com as atividades produtivas informais pode ter seus meios de subsistência destruídos em virtude da queda contínua das horas trabalhadas.

De modo mais direto, a pandemia de coronavírus pode comprometer seriamente a qualidade de vida de quase metade da mão de obra global, tendo em vista que mais de 430 milhões de empresas, dos setores mais afetados, como varejo e manufatura, estão na iminência de sofrer graves perturbações.

O mundo deve cuidar, desde já, do futuro dos trabalhadores e suas famílias. As consequências econômicas da pandemia ainda não podem ser claramente mensuradas, mas é inegável que serão terríveis. A solidariedade universal é o caminho para que esta não venha a ser conhecida como a "década do horror".

Artigo **Damião Ramos Cavalcanti**
damiao.r.c@uol.com.br | colaborador

Foro ou gabinete do ódio

O ódio, o rancor ou a execração é o contrário ou o oposto ao amor, à benquerença ou à afeição. Parecem ser coisas ou sentimentos antagônicos, mas que coexistem, existindo um, logo, o outro; ou ao acontecer o amor, fatalmente acontecerá o ódio. Desconfio que a humanidade seja fadada a essa dualidade do sentimento. O homem, assim que surgiu, um foi Caim; o outro, Abel. Se o primeiro se destinou à maldade; o outro, vítima do irmão, à bondade. Penso em fugir desse quase lógico maniqueísmo, em respeito ao que já li da diversidade e da relatividade das ideias, das coisas e também dos sentimentos. Contudo, nesse mundo, há de tudo, sobretudo também gente boa. Daí, lamentar, quando morre uma pessoa boa, e, em seu lugar, aparecem logo cinco que não prestam, com sadia longevidade...

Há quem, logo cedo, tenha se encaminhado, por alguma razão, à prática do instinto da perversidade. Lembro-me dos tempos de menino, quando conheci quem jogasse prego incandescente para o sapo engolir; ou sal nas costas desses batráquios para vê-los sofrer. Crescendo assim, certamente foi um daqueles que furtaram a galinha do pobre agricultor, e que, no delito, tendo sido visto pelo burro, furou os olhos desse animal com a chave de fenda. Passei a vida a indagar explicações de tais fatos. Dias atrás, alguém se referiu a um jovem já taludo: "Aquele ali, criança, já era problemático, e agora, adulto, tem piorado"... Sem dar nomes aos bois, certamente, o leitor conhece quem se dedica a ser um "poço de maldade", levando o poeta a cantar: "A maldade dessa gente é uma arte (...)". Ou diria: é sua "arte".

Enfim, de todos os alvos do ódio, sempre o mais odiado pelo injusto e desonesto é o honesto, justo e competente... //

Sobre o amor, Hegel, para justificar a dialética e suas fases, esclarece que o amor não atinge a perfeição. Então, imaginei que ódio, esse maldoso instinto, em certos comportamentos, chega a atingi-la, com maior facilidade. O difícil, realmente, é amar com perfeição, como ordena o mandamento: "Amar Deus e o teu próximo como a ti mesmo". Ou, tão mais difícil será "fazer o bem aos que te odeiam". Quem já não se viu sendo alvo de ódio, gratuitamente, sem algum motivo para isso? Pequena é a distância entre o ódio e a antipatia. Circunstâncias não nos faltam para padecer de alguma "injustiça", seja por razões de inveja, de ideologia, de política e até, imagine, de religião. E essas são motivações maiores, porque tanto o amor como o ódio também se alimentam das pequenas coisas, como afirma Balzac. As "almas pequenas" rancorosas ou odientas adulteram a verdade sobre seus perseguidos. Assim, o ódio tem sido difundido, com teor político ideológico, até nas concentrações de igrejas. Ultimamente tenho lido e ouvido, não sei onde, que a Justiça anda à procura de um "Gabinete do ódio", que estaria, *dappertutto*, maquinando *fakenews* e inverdades desabonadoras contra seus odiados. Enfim, de todos os alvos do ódio, sempre o mais odiado pelo injusto e desonesto é o honesto, justo e competente...

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

TEICH REPRODUZ FALA DE ANTECESSOR: ENTÃO, PORQUE MANDETTA FOI APEADO?

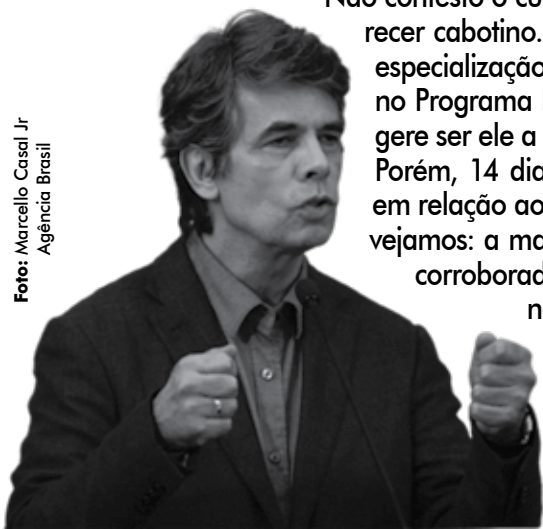


Foto: Marcello Casal Jr. Agência Brasil

Não contesto o currículo do ministro da Saúde Nelson Teich (foto). Nem poderia fazê-lo, sem parecer cabotino. Parece até muito bom, quase notável – é oncologista, formado na UERJ, tem especialização em saúde econômica pela Universidade de York, na Inglaterra, e fez extensão no Programa Executivo de Gestão na Escola de Negócios de Harvard (EUA). O currículo sugere ser ele a pessoa certa para ocupar uma pasta com a magnitude do Ministério da Saúde. Porém, 14 dias após assumir o posto ministerial, não vejo nenhuma mudança significativa em relação ao trabalho que vinha sendo desempenhado por Luiz Henrique Mandetta. Senão vejamos: a manutenção do isolamento social, que teria causado a demissão de Mandetta, é corroborada por Teich como sendo medida absolutamente acertada. Em audiência pública no Senado, ele disse que "O Ministério da Saúde nunca mudou a orientação oficial de manter o distanciamento. Se eu não conseguir ser uma pessoa com maior capacidade de entender informação rápida, eu acabo tendo que repetir o que foi feito lá trás. E é o que está sendo feito". A fala do ministro impõe uma pergunta: porque retirar Mandetta se a pasta mantém o mesmo entendimento dele no que tange ao método de enfrentamento da pandemia?

UMA VERSÃO DA AVERSÃO

Uma versão para explicar, por assim dizer, a 'aversão' repentina de Bolsonaro a Mandetta, a partir do primeiro mês de quarentena, está relacionada ao protagonismo que o então ministro assumiu na condução das ações de enfrentamento à pandemia. Bolsonaro, vaidoso, se viu sombreado pela figura técnica de Mandetta.

MANDETTA, O 'PRESIDENCIÁVEL'

Assim, não seria improvável pensar que o motivo da demissão de Mandetta foi menos por divergência de opinião com o presidente, em relação ao afrouxamento das medidas de distanciamento social, do que por questões políticas. E a coisa piorou quando Mandetta, ex-deputado federal, foi posto como 'presidenciável' por membros do Democratas.

ESTAVA COM 'MUITA ESTRELA'

Não por acaso, quase duas semanas antes da demissão de Mandetta, Bolsonaro disse que "Algumas pessoas do meu governo, subiu à cabeça delas, estão se achando. Eram pessoas normais, mas de repente viraram estrelas". Apesar da fala no plural, a declaração do presidente foi dirigida, singularmente, ao então ministro.

SÃO NEGLIGENTES (1)

Não é raro observar que, em momentos de crise econômica – e não me refiro ao momento atual, em que a crise é causada por questão de saúde pública –, os bancos continuam obtendo lucros exponenciais. Porém, essas instituições financeiras, nesse momento de pandemia, são negligentes no que tange a organizar as filas de pessoas que precisam de seus serviços.

SÃO NEGLIGENTES (2)

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV), fez menção à essa negligência do setor bancário: "É inadmissível que um banco, como a Caixa, o Banco do Brasil, o Itaú, não possa contratar alguém para organizar filas, não possa cuidar disso. Semana passada, ligaram para prefeitura solicitando a guarda municipal. Liberei, por que estava em cima da hora".

"NÓS NÃO VAMOS IDEOLOGIZAR", DIZ CARTAXO SOBRE AÇÕES CONTRA COVID-19

Ontem, em coletiva de imprensa, Luciano Cartaxo fez menção ao encontro que teve com o governador João Azevêdo (Cidadania) para alinhar as ações de enfrentamento ao coronavírus. E reverberou o que dissera anteriormente o gestor estadual: "Nossa prioridade é salvar vidas. Não vamos ideologizar o vírus. O vírus não é de esquerda, não é de direita, não é de centro".

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceção para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



Saúde rebate 'fake news' sobre aquisição de novos respiradores

Órgão explicou que diferença de preço está relacionada às condições do mercado, como entrega e manutenção

Em nota enviada ontem aos veículos de imprensa, a Secretaria de Saúde do Estado (SES-PB) rebateu "fake news" explicou a compra dos respiradores e qualidade do produto adquirido pelo Estado. Foram mais de 30 aparelhos adquiridos através de uma compra única do Consórcio Nordeste, que reúne os estados da região. O valor de cada equipamento ficou em R\$ 164 mil.

Estes respiradores serão entregues neste fim de semana e permitirão abrir a segunda onda programada, quando o Estado passará a contar com 191 leitos de UTI exclusivos para o novo coronavírus (covid-19). Segundo o Governo Estadual, a compra aceita as condições do mercado e possibilita maiores garantias legais. A previsão é de que, em quinze dias, cheguem mais 75 unidades de respiradores, também adquiridos junto com os demais governos nordestinos.

Recentemente, postagens na internet compararam o valor dos respiradores pulmonares que estão sendo adquiridos na Paraíba com os equipamentos comprados pelo Governo de Minas Gerais. De acordo com o órgão, o transporte dos respiradores, serviços de manutenção e inclusão de baterias são alguns dos itens que constam no contrato de compra e que resultam, também, na diferença de preços dos produtos adquiridos pela Paraíba. "Ressaltamos, ainda,

que a qualidade e as especificações desses produtos são muito superiores aos adquiridos em Minas quando o dólar estava com um câmbio menor diante do real", declarou a SES, na nota.

"A Paraíba tem um plano de contingência que prevê a abertura gradual de leitos, à medida que a doença avança no nosso Estado. Para isso, planejamos a compra de respiradores, de forma que os fornecedores pudessem nos atender dentro de certo prazo estabelecido", completa.

A Paraíba adquiriu, em março, 54 respiradores ao preço unitário de R\$ 52 mil, valor que, segundo o Governo Estadual, é menor do que o que foi comprado em Minas Gerais. No entanto, essa mercadoria foi retida pelo Ministério da Saúde, assim como todos os respiradores do país para serem redistribuídos pelo Governo Federal.

"Enquanto isso, o mundo inteiro assistiu à falta de equipamentos no mercado internacional. Todos os países ampliaram suas tentativas de compras de respiradores e outros equipamentos médicos. Assistimos, inclusive, aos EUA confiscar toda compra realizada pelo Brasil", acrescenta o texto, ao lembrar sobre a alta do dólar que chegou ao maior valor da história afetando os respiradores, que é um produto que depende dos valores da moeda norte-americana.

Entre as diferenças dos

respiradores adquiridos pelo Estado da Paraíba, em relação aos de Minas Gerais, a Secretaria de Saúde da Paraíba destaca que Minas Gerais optou pela compra FOB (free on board) e terá de retirar o produto junto ao fornecedor e transportar, além de não prever manutenção pelo vendedor e não ter a previsão no valor pago de que os respiradores venham com bateria para garantir funcionamento em caso de queda de energia.

Já entre os paraibanos, a entrega será feita no próprio Estado, tem manutenção prevista em contrato por 12 meses e contam com bateria para garantir funcionamento em caso de queda de energia. A nota destacou ainda a importância de não perder o foco do combate ao Coronavírus e afirma a existência de uma dupla missão neste momento: combater a covid-19 e a disseminação das "fake news".

"Todos os paraibanos importam e salvar a vida das pessoas sempre será nossa prioridade. Realizaremos tudo com a máxima transparência e responsabilidade(...). Pessoas sem comprometimento com a sociedade e sem amor ao próximo, transformaram em uma macabra prática de guerra para tentar desestabilizar as autoridades que tomaram posição pelo isolamento social recomendado pela OMS", finaliza o documento.

AL entrega 20 mil máscaras para hospital em Campina

A Assembleia Legislativa da Paraíba iniciou, ontem, a distribuição de 100 mil máscaras para profissionais de saúde que atuam no combate ao coronavírus na Paraíba e em outras entidades. O primeiro local beneficiado foi o Hospital da FAP, em Campina Grande, que recebeu 20 mil protetores para evitar a propagação do vírus dentro das unidades de saúde.

A iniciativa é fruto de um projeto de resolução aprovado no início do mês que instituiu o Programa de Incentivo à Doação Voluntária, com os servidores e deputados doando um percentual dos salários. Todas as máscaras

foram fabricadas com mão de obra local.

Esta é mais uma contribuição do Poder Legislativo, que desde o início da pandemia está engajado, junto com a própria sociedade civil no combate ao coronavírus no Estado.

Em 2019, a ALPB iniciou uma campanha de conscientização e doações para ajudar na manutenção do Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, e o Hospital da FAP, em Campina Grande, ambos especializados no tratamento do câncer. Para isso, deputados e servidores se engajaram numa contribuição que resulta numa doação

mensal de cerca de R\$ 60 mil para os dois hospitais.

Para o presidente Adriano Galdino, a doação das máscaras sintetiza a preocupação do Poder Legislativo paraibano no combate ao covid-19. "Sabemos de nossas responsabilidades neste momento e por isso temos trabalhado tanto para produzir leis e discutir alternativas para amenizar a vida dos paraibanos neste momento tão difícil. As máscaras de proteção são uma forma da gente fazer ainda mais e prestigiar os profissionais de saúde que estão atuando no front combatendo esta doença", resumiu.

Solidariedade



Foto: Roberto Guedes

Ação faz parte da campanha "Forças Armadas: Ajudar está no Nosso Sangue" realizada em todo o país

Militares fazem doação de sangue no Hemocentro de JP

José Alves
zavieira2@gmail.com

Os Hemocentros de João Pessoa e Campina Grande já receberam doações de sangue de 160 militares do Exército e da Marinha através da campanha "Forças Armadas: Ajudar está no Nosso Sangue", que está na terceira semana e deve continuar sem previsão de encerramento. Ontem, 15 militares do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada e seis da Capitania dos Portos da Paraíba fizeram doações.

Segundo informações da diretora geral do Hemocentro, Shirlene Gadelha, desde o início do isolamento social, as doações de sangue tiveram uma queda de cerca de 50%. De aproximadamente 200 bolsas que o órgão coletava por dia, passou a receber neste período de pandemia provocado pelo coronavírus entre 90 ou 98 doações. Atualmente, o estoque de bolsas vem apresentando uma melhora em razão da campanha das Forças Armadas.

O Hemocentro da Paraíba, de acordo com Gadelha, está com estoque regular para atender 12 pacientes que fazem transfusões diá-

rias no órgão, e mais de 30 instituições de saúde entre hospitais e Upas, que solicitam bolsas diariamente. "Nesta sexta-feira, não haverá coleta em razão do feriado nacional, mas no sábado, as portas estarão abertas das 7h ao meio-dia para receber os doadores. No domingo, também não tem coleta, mas na segunda-feira, nossa luta continua a partir das 7h até as 17h30", explicou.

As doações de sangue neste período atendem principalmente as urgências e emergências, tratamentos oncológicos e cirurgias cardíacas. Em razão da pandemia causada pelo coronavírus, as salas de espera do Hemocentro foram redimensionadas para evitar a proximidade entre as pessoas, e equipamentos de proteção individual (máscara) são disponibilizadas para os doadores. Na sala de coleta, o distanciamento entre as cadeiras para doação também foi modificado.

A direção do Hemocentro informou ainda, que os exames de DNA para reconhecimento de paternidade agendados para serem realizados no Hemocentro da Paraíba foram suspensos por tempo indeterminado. Quem estava com teste mar-

cado, após a pandemia deverá se dirigir à comarca onde está o processo para que o exame seja reagendado junto ao órgão.

Militares

A campanha das Forças Armadas para doação de sangue foi deflagrada em todo o país com a participação de mais de 25 mil militares. O objetivo foi dar suporte à população brasileira neste período de isolamento social.

Além da doação de sangue, as ações dos militares neste período envolvem arrecadação de alimentos para famílias de baixa renda impedidas de trabalhar em razão do isolamento social, confecção de máscaras, capacitação de militares para desinfecção de espaços públicos e transporte de materiais de saúde, entre outros serviços.

A operação que tem à frente o Comando Conjunto Rio Grande do Norte e Paraíba, composto pela Marinha do Brasil (Comando do 3º Distrito Naval), Exército Brasileiro (7ª Brigada de Infantaria Motorizada) e Força Aérea Brasileira, visa auxiliar na manutenção dos estoques dos Hemocentros.

Promotora de Bananeiras recomenda prorrogação das medidas de isolamento

A Promotora de Justiça de Bananeiras expediu recomendações aos municípios de Bananeiras, Belém, Borborema, Caiçara, Dona Inês, Logradouro e Serraria, para que os gestores municipais adotem as medidas legais cabíveis no sentido de assegurar o cumprimento das medidas de isolamento social. As recomendações foram expedidas pela promotora de Justiça Ana Maria Pordeus Gadelha.

Segundo a promotora de Justiça, os municípios devem prorrogar os decretos municipais que determinaram o isolamento social e fechamento dos estabelecimentos comerciais locais que não se enquadram como de caráter essencial, em consonância com o Decreto Estadual vigente, frente ao crescimento do número de casos de coronavírus na Paraíba.

Além disso, devem

fiscalizar o cumprimento pleno e irrestrito de todas as recomendações de prevenção e controle para o enfrentamento da covid-19, expedidas pelas autoridades sanitárias competentes, inclusive a Organização Mundial de Saúde (OMS) para prevenção de contágio e contenção de infecção viral relativa ao novo coronavírus.

Também devem comunicar às Secretarias Municipais de Saúde e aos

demais setores de vigilância à saúde do município acerca do teor da recomendação, bem como nos meios de comunicação.

Ainda conforme a promotora Ana Maria Pordeus, o descumprimento das medidas recomendadas pelas autoridades de saúde levará ao adiamento das ações cabíveis e sinalizará o dolo para fins de responsabilização pessoal pelo gestor municipal.

TJ mantém suspensão dos prazos processuais

O Tribunal de Justiça da Paraíba, Corregedoria-geral de Justiça, Procuradoria-geral da Justiça, Defensoria Pública e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB) decidiram limitar o funcionamento dos órgãos da Justiça e manter suspensos, até o dia 15 de maio, os prazos processuais dos feitos que tramitam em meio físico.

A medida decorre da "persistência da situação de emergência em saúde pública", com o isolamento social, por causa do novo

coronavírus (covid-19), conforme destaca o Ato Normativo Conjunto nº 05/2020/ TJPB/MPPB/DPE-PB/OAB-PB.

Nesse período de suspensão dos prazos, será mantida a publicação de atos, as intimações, a distribuição, a instauração e a tramitação de todos os processos e procedimentos. Já os processos que tramitam em meio eletrônico terão os prazos processuais retomados a partir de segunda-feira, dia 4, sendo vedada a designação de atos presenciais.

PB registra mais de 100 casos de covid-19 em apenas um dia

Secretaria da Saúde informou que o Estado atingiu o total de 926 pessoas infectadas pelo coronavírus

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Paraíba chegou a 926 casos confirmados para o novo coronavírus ontem. De acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES), o Estado teve um acréscimo de 293 casos, até o momento, em uma semana. 156 pacientes já estão recuperados e 67 vieram a óbito em decorrência do agravamento da doença. Só ontem foram novos 112 casos e 5 mortes foram confirmados. Do montante de casos confirmados, 63 são de profissionais da saúde. O índice de ocupação de leitos hospitalares da rede pública de saúde é de 40% em leitos de UTI e 23% em enfermarias. Já a de letalidade é de 7,24%.

Entre as cinco mortes confirmadas em apenas 24 horas, estão a de um homem de 51 anos com comorbidades etilista, insuficiência cardíaca congestiva e fibrilação ventricular. O paciente residente em João Pessoa teve o óbito ocorrido nesta quarta-feira; Também no dia 29 de abril, um homem de 49 anos, residente do município de Santa Rita, com comorbidades transtorno mental e obesidade, teve morte na própria residência; Uma mulher de 40 anos da cidade de Patos que era portadora de obesidade, hipertensão e diabetes faleceu na terça-feira; Uma idosa de 61 anos com comorbidades de doença cardiovascular, neurológica e renal crônica e sequela de AVC, veio a óbito no dia 28 de abril. A mulher tinha residência em Patos; O quinto caso foi de um



Foto: Agência Brasil

Autoridades de saúde estão alertas para a necessidade de manutenção das medidas de isolamento e proteção

homem de 55 anos, residente em Cabedelo também na terça-feira. O paciente era portador de cardiopatia e diabetes. O crescimento de casos é proporcional a oferta de uma maior quantidade de exames. A SES informou que 1.695 casos já foram descartados. Neste último fim de semana, a Paraíba iniciou a aplicação de testes rápidos em todo o estado para pacientes que apresentam um quadro menos grave da doença. Segundo os secretários executivos de saúde, Daniel Beltrammi e Renata Nóbrega, o aumento não assusta porque já era previsto dentro do plano de contingenciamento da SES.

"Isso demonstra o resultado da testagem em massa através do trabalho conjunto entre Governo do Estado e municípios. Os casos estão dentro do projetado, a curva segue em crescimento e precisamos do isolamento para poder achar essa curva e pedimos justamen-

te para que o isolamento seja respeitado cada dia mais", avaliou Renata Nóbrega.

Segundo dados da SES, 24% dos municípios paraibanos o que corresponde a 53 cidades. As cidades com mais casos são: João Pessoa (563); Campina Grande (51); Santa Rita (85); Cabedelo (28); Sapé (29); Bayeux (34); Patos (19); Conde (13); e Sousa (12).

Daniel Beltrammi ressaltou, durante live, que a Paraíba vem registrando um grande número de internações diárias e, também por isso, o número de casos está aumentando consideravelmente. "Nós sabemos que vamos chegar nos dois mil muito mais rapidamente. E é por isso que nós precisamos de vocês, povo paraibano. Os próximos 15 dias serão difíceis e precisamos que você só saia de casa se for extremamente necessário e, se sair, use máscara. Não há outro remédio que não

seja o isolamento", declarou o secretário executivo.

Aglomerações

Jean Francisco Bezerra Nunes, Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social, esteve presente na live de divulgação do boletim diário de casos da covid-19, para ressaltar que medidas punitivas para pessoas e entidades comerciais passarão a ser colocadas em prática para que o isolamento social seja cumprido no estado evitando aglomerações e, consequentemente, a propagação do vírus.

"É lamentável que diante de todas as orientações que temos, ainda exista tanta aglomeração e estabelecimentos não fundamentais funcionando. A princípio temos agido no sentido de orientar a população, mas agora vamos identificar, apurar e responsabilizar as pessoas pelas aglomerações endurecendo as ações", declarou Jean Bezerra.

Prefeitura mantém serviços essenciais durante feriado do Dia do Trabalhador

A Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) mantém os serviços essenciais em regime de plantão no feriado do Dia do Trabalhador, visando garantir os atendimentos à população neste período em que se combate a covid-19. O feriado é celebrado hoje e estão mantidas as ações da Defesa Civil, Guarda Municipal, Superintendência de Mobilida-

de Urbana (Semob) e Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), além dos serviços de urgência e emergência da Rede Municipal de Saúde.

O Dia do Trabalhador é um feriado nacional, não sendo necessária a expedição de portaria da Secretaria de Administração (Sead) informando sobre a interrupção de expediente das

demais secretarias da PMJP que não prestam serviços essenciais.

Na rede de urgência e emergência de Saúde do Município, funcionarão normalmente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu); as quatro unidades de pronto atendimento (UPA), localizadas nos bairros de Manaíra, Bancários, Valentina Figueiredo e Cruz das Armas

- sendo as duas últimas unidades de referência nos casos suspeitos de Covi-19; Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Torre; Complexo Hospitalar de Mangabeira Governador Tarcísio Burity (Ortotrauma); Hospital Municipal do Valentina, Instituto Cândida Vargas e Hospital Santa Isabel, este último por meio de regulação.

Efeitos econômicos

Segmento de alimentação e turismo sofre com a covid-19

Rammom Monte
rammom511@hotmail.com

Mais de mil pessoas demitidas. Esta é a realidade dos segmentos de bares, restaurantes e hotéis de João Pessoa. A informação é do Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação de João Pessoa (SEHA-JP), entidade que representa legalmente a categoria na capital paraibana. Em comparação a janeiro deste ano, a queda do faturamento no setor de alimentação chega a 84%. Para o presidente do SEHA, Graco Parente, é necessário discutir como será o retorno às atividades.

"Primeira coisa que a

gente pensa é em poder retornar as nossas atividades, está mais que provado que diante desta pandemia, a gente já se reinventou. Quem não participava de delivery, está fazendo, quem não tinha take-away, agora tem. O que podia fazer, o setor já fez. Temos que construir em conjunto um plano de retomada. O nosso desejo atual é que a gente possa aliar o plano de retomada com as medidas de segurança para a saúde", declarou.

Apesar dos esforços dos empresários para se adaptar rapidamente ao cenário de crise - com investimentos em estratégias de marketing digital e delivery

, os prejuízos são contabilizados diariamente. Entre março e abril, as quedas foram de 67% só no setor de alimentação e mais demissões podem acontecer em todo o segmento nos próximos dias.

No setor de hotelaria, dos 22 hotéis da cidade que se encontram em funcionamento, a taxa de ocupação dos leitos é de apenas 7% da capacidade total. O valor total do prejuízo ainda não foi calculado pelo SEHA-JP, mas o sindicato avalia que as quedas terão forte impacto negativo na economia de João Pessoa, que é uma das capitais no Nordeste com grande potencial turístico.

Brasil pode chegar a 1 mil mortos por dia, diz Teich

Por André Borges e Julia Lindner
Agência Estado

O ministro da Saúde, Nelson Teich, defendeu as medidas de ampliação de isolamento social anunciadas pelos governos de São Paulo, Rio e Amazonas, como resposta ao aumento de casos de óbitos e contaminações do novo coronavírus. O ministro ainda admitiu que o Brasil pode vir a registrar cerca de 1 mil mortes por dia. Ontem foram registradas mais 435. E considerou que medidas de flexibilização já anunciadas correm o risco de ser canceladas.

As gestões paulista e fluminense são alvo de críticas diárias do presidente Jair Bolsonaro, que chegou a dizer que o aumento de mortes seria culpa do isolamento social adotado pelos Estados. Indagado sobre o aumento das restrições de circulação, o ministro disse que se trata de uma "medida coerente" e, dada a situação desses estados, é o que precisa ser realmente feito. "Se você tem lugares com aumento de incidência e mortalidade, a primeira coisa é aumentar o distanciamento para diminuir o contágio", disse Teich. "É uma medida absolutamente natural diante do número de casos."

A posição do ministro foi reiterada pelo assessor especial do Ministério da Saúde, Denizar Vianna. "Qual a avaliação do ministério? Se nós estamos diante de uma doença onde não há, ainda, um tratamento específico, onde não há prevenção, não há vacina, resta o quê? O isolamento social", comentou. "Então, a medida adotada é coerente por parte do gestor."

De acordo com o chefe do Centro de Contingência da covid-19 em São Paulo, David Uip, aconteceu uma reunião entre a Secretaria Estadual da Saúde e o Ministério da Saúde, com a presença de Teich. Segundo Uip, o ministro defendeu a manutenção do isolamento social e também falou sobre a dificuldade da compra de insumos, principalmente respiradores.

A mudança de postura de Teich, que hoje já não dá nenhuma data para qualquer flexibilização das medidas de isolamento social, deve-se, basicamente, ao aumento acelerado de mortes e contaminações. O País encerrou abril com um total de 5.901 óbitos e 85.380 pessoas contaminadas. Por isso, decisões de flexibilização correm o risco de serem canceladas, dado o avanço da doença. "Em algum momento, isso vai ter que ser flexibilizado. Na hora que isso acontecer, vai ter de ter calma, porque pode ser que você tenha de recuar. Senão, isso vai virar uma guerra. Todo mundo tem de estar junto, porque aquilo que você faz hoje pode ter de ser revisto amanhã."

O ministro também disse que as "diretrizes" montadas pelo ministério para que estados e municípios tracem planos de flexibilização serão divulgadas individualmente, conforme demandadas, e não como um plano geral, para não criar distorções, dada as peculiaridades de cada local.

Segundo ele, se a liberação da diretoria soar como uma orientação ou recomendação de relaxamento, "seria muito ruim, porque não é o caso".

Maranhão terá 'lockdown' a partir de segunda-feira

O Maranhão será o primeiro estado a ter o "lockdown" (bloqueio total) durante a crise da covid-19. A decisão de adotar restrição máxima como medida de isolamento foi tomada ontem pelo Tribunal de Justiça do Maranhão e é válido para quatro municípios da Região Metropolitana de São Luís. A medida passa a vigorar a partir de segunda-feira, dia 5.

O "lockdown" terá duração inicial de 10 dias e foi decidido por conta do aumento de casos e mortes pelo novo coronavírus nas regiões. A ação foi movida pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA).

A medida prevê a suspensão das atividades não essenciais, com exceção de serviços de alimentação, farmácias, portos e indústrias que trabalham em turnos de 24 horas. Além disso, fica proibida a entrada e saída de veículos por dez dias, com exceção para caminhões, ambulâncias, veículos transportando pessoas para atendimento de saúde e atividades de segurança;

O bloqueio também impossibilitará a circulação de veículos particulares, sendo autorizados somente a saída para compra de alimentos ou medicamentos, para transporte de pessoas e atendimento

de saúde, serviços de segurança ou considerados essenciais.

Os Bancos e lotéricas terão autorização de abrir apenas para o pagamento do auxílio emergencial, salários e benefícios sem lotação máxima nesses ambientes, respeitando as medidas de isolamento. O uso de máscara continua sendo obrigatório.

O governador Flávio Dino (PCdoB) afirmou que vai acatar a determinação da Justiça e que as atividades essenciais serão mantidas. Os municípios de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa são as primeiras cidades brasileiras a adotar esse tipo de restrição.



Sem isolamento, João Pessoa teria seis vezes mais mortes

Cálculo foi anunciado ontem pelo prefeito Luciano Cartaxo, que prorrogou por mais 15 dias medidas de distanciamento social

Segundo projeções da Secretaria Municipal de Saúde, o número de pessoas que não resistiram ao vírus seria seis vezes maior do que os registrados atualmente se os órgãos não tivessem se antecipado e adotado a medida do distanciamento social. A demanda por Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), nessa projeção, seria 139% superior. A informação foi dada ontem, quando o prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, anunciou, em decreto, a prorrogação de mais 15 dias de isolamento social diante do crescimento dos casos de covid-19 no município pessoense. A capital concentra o maior número de vítimas da doença, com 563 casos confirmados dos 926 em todo o Estado.

“A Prefeitura de João Pessoa agiu de forma antecipada, com as primeiras ações antes da confirmação do primeiro caso da doença. As projeções apontam que temos dias ainda mais difíceis no mês de maio. Seguimos reforçando a rede de saúde, mas o cumprimento do isolamento social será decisivo”, explicou Luciano Cartaxo.

A decisão mantém o fechamento temporário do comércio, incluindo cinemas, shoppings, salões de beleza, bares e restaurantes, preservando apenas os serviços essenciais. As

aulas seguem temporariamente suspensas, assim como o transporte público, que continuará com linhas específicas para profissionais de saúde.

A equipe da prefeitura também apresentou um panorama sobre o enfrentamento à pandemia. Cartaxo anunciou a criação de dez novos leitos de UTI em funcionamento no Hospital Santa Isabel, alcançando a marca de 128 alas dedicadas ao combate da covid-19 apenas na rede municipal. Segundo ele, o Hospital Prontoatendimento terá os primeiros leitos abertos no próximo dia 11. O número de casos confirmados da doença aumentou e a cidade ultrapassou a marca de 500 registros de pessoas com covid-19.

Outros pontos

O decreto recomenda que a população faça uso de máscaras sempre que sair de casa, como mais uma medida preventiva a ser adotada. Haverá a obrigatoriedade do uso do equipamento de proteção para quem trabalha no estabelecimento. A exemplo do anterior, o documento também prevê fiscalização nos mercados, determinando o controle de acesso a uma pessoa da família por vez, salvo em condições especiais. Bancos e lotéricas devem cumprir medidas



Equipe da Prefeitura de João Pessoa apresentou o panorama da covid-19 na cidade

de proteção aos funcionários e clientes, mantendo a distância de 1,5m entre as pessoas.

“A vida vem primeiro. Precisamos fazer um grande pacto para continuar salvando ainda mais pessoas. O isolamento social tem sido uma realidade no mundo inteiro, sendo fundamental nos resultados alcançados. Estamos dialogando com vários segmentos para que sejam feitos os estudos de

uma possível reabertura gradual. Mas precisamos fazer isso no tempo certo, com toda segurança”, disse o gestor.

Fiscalização

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) notificou 108 estabelecimentos comerciais, determinando o fechamento imediato de 52 deles por não constarem como serviço essencial.

Essas lojas estavam funcionando em desacordo com os últimos decretos emitidos pela Prefeitura Municipal de João Pessoa.

As fiscalizações têm acontecido desde o início da quarentena, no mês de março deste ano. Além da ação específica para garantir o cumprimento das medidas determinadas nos decretos municipais, as equipes do Procon-JP também emitiram 35 autuações desde o início da quarentena.

A secretária assegura que o Procon-JP vai continuar fiscalizando o cumprimento dos decretos da PMJP que têm o objetivo de prevenir e reduzir a proliferação do coronavírus na Capital. “Vamos garantir que apenas os serviços considerados essenciais como supermercados e similares, farmácias, padarias e postos de combustíveis funcionem com atendimento ao público, mesmo assim com ressalvas”.

Nos shoppings centers

Estabelecimentos estão adotando sistema de delivery

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Os shoppings de João Pessoa permanecem fechados desde março na Capital paraibana, em decorrência do isolamento social como forma de prevenção ao novo coronavírus. Por isso, algumas de suas lojas têm optado pelos serviços de delivery como uma alternativa diante da crise para manter os clientes, oferecendo segurança nas compras. A maioria delas ocorre pelo aplicativo de entregas Ifood, pelas mensagens de WhatsApp ou até mesmo por sites na Internet ou telefone.

O Manaíra Shopping é o centro de compras da Capital com a maior quantidade de serviços funcionando por meio de entregas. São restaurantes, lanchonetes, sorveteria, eletrodomésticos, artigos de informática, presentes, maquiagem, celulares, sapatos e cosméticos que atualmente utilizam desta modalidade.

O Mangabeira Shopping está fechado temporariamente desde o dia 20 de março. A reabertura seria no dia 3 de maio, porém, diante do cenário de enfren-

tamento à covid-19 e os decretos Municipais e Estaduais, estes espaços continuam fechados. A previsão é que a reabertura nos dois locais seja no dia 18 de maio. Por enquanto, operações como farmácias, bancos, óticas, casas lotéricas e correspondentes bancários continuam suspensas.

Já o Shopping Tambiá, no Centro de João Pessoa, continua fechado. No entanto, possui alguns serviços essenciais atendendo de forma presencial com horários especiais, tais como farmácia, lavanderia, casa de câmbio, Lojas Americanas, Pague Fácil, Loté-

rica, Caixa Econômica Federal e Caixas Eletrônicos. Outras empresas do Tambiá também estão atendendo com delivery, como perfumarias, lojas de importados e alimentação.

Já o Shopping Sul, no bairro dos Bancários também segue de portas fechadas. A exceção fica para as farmácias, a Oi, a Copiadora, os Correios e a Casa Lotérica que funcionam normalmente. Conforme a administração do shopping, são três restaurantes que atualmente fazem entregas: o Tropicalia Grill, Subway e a Mix Choperia e Sanduicheria. Os pedidos ocorrem

pelo Ifood ou podem ser retirados no local das 11h às 20h45.

Algumas empresas não cobram a taxa de entrega e outras deixam gratuita de acordo com o valor do pedido, bairro e outras condições. Além disso, de-

vido à grande demanda, várias empresas tiveram que limitar os horários de atendimento e os pedidos passaram a ocorrer através de sites. As formas de pagamento são cartão de crédito, débito ou em espécie.

Além das entregas, os

shoppings Mangabeira, Manaíra e Tambiá estão promovendo eventos por meio das redes sociais, tais como transmissões ao vivo de shows, vídeos com músicas, mágica, brincadeiras, dicas de filmes, jogos e concursos para os clientes.



Mangabeira Shopping continua com as lojas sem funcionamento

LOJAS DOS SHOPPINGS DA CAPITAL QUE ESTÃO UTILIZANDO O DELIVERY

- Bob's Restaurante (@bobsbrasil) - Aplicativo Ifood
- Restaurante Bonaparte (@rest_bonaparte) - Aplicativo Ifood
- Cacau Show (@cacaushow_manaira_shopping) - (83) 3224 - 3929 e site disponível no Instagram.
- Copenhagen (@kopenhagenpb) - (83) 9 9697 - 0639
- San Paolo Gelato (@sanpaologelato) - Aplicativo Ifood
- Fast Shop (@fastshop) - Pelo site www.fastshop.com.br
- Casa Bauducco (@casabauducco_jp) - (83) 2106 - 6071 e (83) 9 8802 - 7400
- Pop CornGourmet (@popcornourmetipa) - (83) 9 9615 - 7170
- NohaShoes (@nohashoesjpa) - (83) 9 9394 - 5944
- Iap Cosméticos (@iap_cosmeticos) - (85) 9 9921 - 2266
- Iplace (@iplacemanairashopping) - (83) 9 8700 - 2701 e (83) 9 8186 - 2018
- Nagem (@nagemcombr) - Através do site www.nagem.com.br
- Quem disse, Berenice? (@quemdisseberenice) - (83) 9 9394 - 5944
- Lojas Americanas (Shopping Tambiá): telefone ou WhatsApp: (83) 99116-7246. □
- RayssalImports : (83) 3247-0101 ou WhatsApp (83) 99106-8405. □
- Loja Di Rosy - (83) 99910-1624
- Confira os locais abertos no Shopping Tambiá
- Farmácia MaisFarma - 10h às 18h (Segunda a Sábado)
- Lavanderia Tingex - 10h às 18h (Segunda a Sexta)
- Lojas Americanas - 10h às 18h (Segunda a Sábado)
- Casa de Câmbio Western Union - 10h às 17h (Segunda a Sexta): ■■■
- Câmbio de moedas, Transferência de Dinheiro e Cartão Pré-Pago;
- Pague Fácil - 10h às 17h (Segunda a Sexta) 10h às 14h (Sábado);
- Lotérica - 10h às 18h (Segunda a Sábado)
- Caixa Econômica Federal - 10h às 14h (segunda a sexta-feira: atendimento ao público);
- Caixas eletrônicos - 10h às 16h (Segunda a Sábado).

Polícia prende suspeito de matar companheira a facadas

Crime aconteceu na cidade de Itatuba e o homem de 29 anos foi localizado numa casa em Salgado de São Félix

A Polícia Civil prendeu na tarde de ontem, 30, o homem suspeito de matar a ex-companheira. A vítima foi identificada como Layane da Silva Porfírio, morta após sofrer hemorragia causada pelos golpes de faca. O crime ocorreu por volta das 20h30 de quarta, 29, na cidade de Itatuba, interior da Paraíba.

O suspeito foi localizado durante uma ação que contou com a participação de policiais civis e militares. Ele foi encontrado por volta das 14h, escondido em casa de parentes na zona rural do município de Salgado de São Félix.

O local teve que ser cercado, para evitar fuga do suspeito. O homem foi conduzido para a delegacia e atuado em flagrante delito por crime de feminicídio.

Outras ações

Em Santa Rita, uma operação conjunta das Polícias Civil e Militar prendeu ontem, 30, dois homens acusados de chefiar o tráfico de drogas na cidade de Belém, Brejo paraibano. A dupla foi localizada no bairro de Marcos Moura, Região Metropolitana de João Pessoa. Um dos acusados teve a prisão decretada por sete mandatos judiciais. Contra o outro, havia cinco ordens de prisão decretada.

As prisões ocorreram após investigação da Delegacia Seccional de Guarabira, que conseguiu localizar o es-

conderijo dos foragidos

Segundo a Polícia Civil, a dupla é considerada de alta periculosidade e responsável por crimes de homicídios, roubos e tráfico de drogas. Eles atuam em várias áreas do Brejo paraibano.

Um homem foi preso e dois veículos foram apreendidos durante nova fase da Operação 'El Chavo', deflagrada ontem, pela Polícia Civil em Campina Grande. O trabalho investiga a atuação de grupo de assalto a instituições financeiras que agem na Paraíba.

Em Campina Grande, equipes da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio cumpriram mandados de busca em imóveis ligados a pessoas investigadas de participação de roubos a bancos. O local das buscas não foi divulgado pela polícia. Os policiais encontraram dois veículos com registros de roubos, ocorridos em Surubim (PE) e Mossoró (RN).

Nos veículos, havia grande quantidade de grampos usados pelos criminosos para furar pneus de viaturas, durante a fuga. Os policiais também encontraram vasilhames contendo gasolina que, segundo a polícia, é usada para incendiar os veículos após o roubo. Um homem foi preso em flagrante com posse ilegal de armas de fogo.

Os veículos foram encaminhados à Central de Polícia Civil de Campina Grande e serão submetidos a perícias.

Nas rodovias



Os postos da PRF estão com efetivos reforçados desde ontem para garantir a segurança e coibir infrações cometidas por motoristas na Paraíba

PRF realiza operação durante feriado com isolamento social

A Polícia Rodoviária Federal está alertando a população para redobrar a atenção durante este período de quarentena e também em relação ao feriadão que se inicia hoje. A superintendente da PRF na Paraíba, inspetora Keila Melo, informa que desde ontem, até domingo, 3, o policiamento está reforçado em todas as rodovias do Estado, inclusive com a intensificação das fiscalizações. O objetivo é intensificar as ações de combate ao crime e de fiscalização de trânsito nos pontos considerados críticos.

Segundo Keila, desde o dia 16 de março quando foi iniciado o isolamento social, até ontem, somente no Estado da Paraíba já foram recuperados 76 veículos, número 169% maior do que o registrado no mesmo período do ano anterior, quando foram recuperados 23 veículos.

Apenas este ano já foram recuperados pela PRF na Paraíba 106 veículos com ocorrências de roubo ou furto. Somente em um dia, segunda-feira, 27, foram apreendidos sete veículos, a maioria clonados.

A diminuição na circu-

lação no número de veículos e pessoas nas ruas estão menores, sendo este cenário propício para a prática de crimes, principalmente de roubos e furtos. Entre as dicas importantes estão estar sempre atento ao chegar ou sair de casa, não ficar no interior de veículos parados e observar se não está sendo seguido. Em caso de ocorrência de assalto nunca reaja e ligue o mais rápido possível para a polícia. O telefone de emergência disponibilizado pela PRF é o 191, que é gratuito e funciona 24 horas.

Veículos clonados

Muitos dos veículos recuperados pela PRF estavam circulando clonados, com placas de veículos sem ocorrência de roubo ou furto. Aqueles motoristas que estiverem recebendo notificações de trânsito em lugares que nunca circularam devem procurar a polícia pois o seu veículo pode ter sido clonado. Outra dica é que ao comprar um veículo usado é importante conhecer a procedência do automóvel, não acreditar em ofertas tentadoras e sempre realizar a transferência do veículo.

Bombeiros monitoram barragem no Sertão

Cardoso Filho
josécardosofilho@gmail.com

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba continua monitorando, junto com a Aesa e Defesa Civil estadual a situação da Barragem Pedra Lisa, no município de Imaculada, Sertão paraibano e que, segundo as autoridades, oferece risco de rompimento. Caso isso aconteça, poderá atingir principalmente a cidade de Olho D'água. A capacidade do manancial é de 4.929.420 m³, mais está com volume acima dessa capacidade.

O coronel Saulo Laurentino, comandante 3º Comando Regional de Bombeiro Militar, com sede em Patos, disse que desde ontem, estão sendo instaladas tubulações no manancial com o objetivo de melhorar, de forma significativa, o trabalho de esvaziamento da barragem e, com isso, diminuir a quantidade de água que vai descer e o impacto. Segundo ele, quando acabar o reparo e caso aconteça o pior as medidas de monitoramento e orientações à população terão continuidade.

No início dessa semana a Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa)

realizou inspeção na barragem Pedra Lisa, em Imaculada, e constatou que o reservatório pode romper após ter ultrapassado a capacidade hídrica. Durante a inspeção, o presidente do órgão, Porfírio Loureiro, disse que está em andamento um plano emergencial para garantir a segurança de população das áreas de possível alagamento.

Porfírio, inclusive, recomendou, quando esteve em visita ao manancial, para os moradores das áreas de possível alagamento, principalmente de Olho D'água, para deixarem suas casas.

O comandante do Corpo de Bombeiros em Patos disse que a desmobilização de efetivo e de recursos logísticos montados na área somente ocorrerá quando houver garantias de documentos emitidos pelos órgãos competentes que não existe mais nenhum perigo. "Até lá a nossa condição é totalmente focada e voltada para essa situação do possível rompimento da barragem", concluiu.

No trabalho de monitoramento e orientação às famílias está o efetivo das companhias do Corpo de Bombeiros de Patos, Itaporanga, Sousa e Pombal.

Sucata de motos é localizada dentro de matagal às margens de rodovia

A Polícia Militar localizou, na quarta-feira, 29, as margens da PB-041, próximo a uma fazenda, na zona rural de Sapé várias carcaças de motos após denúncias a uma guarnição da Companhia Independente do município.

Segundo o sargento Max e o soldado Lucas, que integravam a guarnição, se dirigiram até uma localidade indiciada onde foram encontradas 12 carcaças de diversas marcas



Foto: PMPB

As motos apreendidas foram levadas para a Delegacia da Polícia Civil

de motos em uma ribanceira às margens da rodovia que liga Sapé a Cuité de Mamanguape. Inicial-

mente, houve dificuldades para a retirada do material, sendo necessário o apoio de populares.

Fugitivo da Justiça acaba preso após apresentar documento falso

Uma perseguição policial que começou no bairro Três Irmãs e só terminou no distrito de Catolé de Boa Vista, resultou na prisão de um homem, de 28 anos, procurado da Justiça pelos crimes de receptação e furto qualificado, na noite de quarta-feira (29), em Campina Grande. Ele estava em um carro e não obedeceu à ordem de parada dos policiais do 2º Batalhão da Polícia Militar.

Além do mandado de prisão, expedido em setembro do ano passado com validade até 2029, o suspeito responde também por crimes de roubo, falsa

identidade e adulteração de veículo, em cidades do Sertão.

Na abordagem o homem se identificou com um nome falso, mas logo depois revelou sua verdadeira identidade e foi constatado de que se tratava de um procurado pela Justiça da Paraíba. Ele estava com onze munições de revólver no veículo e foi apresentado na Central de Polícia Civil, em Campina Grande.

Mais armas

A Polícia Militar apreendeu mais três armas de fogo nas ações da noite da quarta-feira,

29, nos bairros do Padre Zé e Colinas do Sul, na capital, e no bairro Santa Rosa, em Campina Grande. Foram dois revólveres e uma espingarda, que resultou em três suspeitos detidos em flagrante.

Em João Pessoa, o Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas apreendeu uma espingarda com um adolescente de 14 anos, na comunidade Vista Alegre, no Colinas do Sul. Na comunidade do Gadanhe, Bairro Padre Zé, um jovem de 18 anos foi preso com um revólver, pela Força Tática do 1º Batalhão.

Na cidade de Campina Grande, foi apreendido um revólver com um suspeito de 23 anos, no bairro Santa Rosa. A arma foi localizada após abordagem ao acusado, que estava andando na rua sem nenhuma documentação. O revólver estava carregado com várias munições prontas para o uso.

Ainda nessa quarta, policiais militares do 9º Batalhão apreenderam um revólver com um jovem de 20 anos, que é suspeito de praticar assaltos nas últimas semanas, no município. Ele foi abordado no conjunto José Enefino.

Trabalhadores acumulam mais perdas que conquistas

Autoridades e entidades avaliam de forma negativa reformas que alteraram legislação trabalhista no Brasil

Alexandra Tavares
lekaip@hotmail.com

Por volta de 2014, os brasileiros presenciavam o aumento do desemprego e o crescimento da crise econômica. Com a promessa de barrar esses fatores que emperravam o desenvolvimento do país, as vozes favoráveis às mudanças tomaram força, até que em 2017, a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) sofreu alterações com a Reforma Trabalhista, instrumentalizada pela Lei Nº 13.467/2017. Neste Dia do Trabalho, muitas ainda são as perguntas sobre essa medida. A reforma atingiu seu objetivo? O que os trabalhadores ganharam? E o que perderam?

Na Paraíba, representantes de órgãos oficiais ligados aos trabalhadores são unânimes em dizer que não houve avanço para os empregados. O procurador do Ministério Público do Trabalho na Paraíba, Eduardo Varandas, afirma que as mudanças na CLT não concretizaram as metas desejadas. "Em tese, o principal objetivo da reforma foi a abertura de postos de trabalho, todavia, as estatísticas revelam que o propósito não se realizou", frisou.

Ele acrescenta que a razão pela qual a flexibilização da CLT não atingiu sua finalidade é porque não é a lei quem cria vagas no mercado. "No máximo, ela age complementarmente. A oferta de trabalho advém do crescimento econômico com incremento da indústria, comércio e serviços. De acordo com o IBGE, o Produto Interno Bruto brasileiro cresceu apenas 1,1% em 2019, abaixo dos dois anos anteriores", completou.

Varandas afirma que vê com preocupação a situação do trabalhador porque, segundo ele, a CLT vem sofrendo alterações sucessivas de modo a possibilitar ao poder econômico maior lucratividade. "Com a pandemia, a situação agravou-se e, mesmo com a possibilidade de suspensão do contrato de trabalho, demissões em massa vêm ocorrendo. Alguns empregadores ainda invocam o Art.

502 da CLT para reduzir a multa do FGTS pela metade, o que é inaplicável", frisou o procurador.

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, na Paraíba, desembargador Wolney de Macedo Cordeiro, declarou que não consegue vislumbrar, do ponto de vista conjuntural, nenhuma evolução substancial na legislação trabalhista a partir da reforma. Segundo ele, como a proposta não foi devidamente debatida e decorreu de um arroubo reformista sem qualquer fundamentação teórica adequada, a sociedade teve como resultado um texto legal disperso e desprovido de uma diretriz lógica na sua construção.

Precarização

"Ao contrário do que foi alardeado, a reforma não conseguiu gerar empregos de maneira substancial, mas apenas permitiu uma gradativa e indesejável substituição de postos de trabalho por relações mais precarizadas, como é o caso do contrato de trabalho intermitente. Esse atropelo na condução dessas reformas laborais continuou, como podemos testemunhar da malfadada tramitação da MP 905/2019, instituidora do emblemático contrato verde e amarelo, que acabou sendo revogada em face da falta de tempo para sua correta e adequada tramitação".

O presidente do TRT-PB afirma que não há o que comemorar no dia de hoje. "Vivenciamos um ataque sistemático ao conjunto dos direitos dos trabalhadores, mesmo antes da presente crise epidemiológica. O mais grave é que estamos perdendo a utopia e nos acostumando com a barbárie. Há uma verdadeira corrosão das proteções sociais. Particularmente, almejo que após termos suplantado a crise atual, despertemos para a grandiosidade dos valores sociais do trabalho e da necessidade de fortalecermos os laços de cooperação entre o capital e o trabalho. Só assim viveremos dias melhores", salientou.

Empregador beneficiado

Ao analisar a Reforma Trabalhista, o advogado Marcos Ramalho, integrante da Associação dos Advogados Trabalhistas do Estado da Paraíba (AATRA-PB), afirma que a medida trouxe alguns pontos negativos e positivos à classe trabalhadora. Porém, ao colocar na balança as atuais relações de emprego, ele concluiu que a reforma atende mais os empresários, pois excluiu alguns direitos e garantias do trabalhador.

Ao citar os pontos positivos, o advogado destacou que em diversos aspectos é possível dizer que essa iniciativa do Governo Federal foi proveitosa. Um exemplo foi a criação do novo instituto do trabalho intermitente, que passou a gerar novas vagas de emprego. "Ele corresponde a cerca de 15% das novas vagas criadas", frisou.

Entre as ações benéficas citadas por ele ainda estão a possibilidade de fracionar o gozo de férias em até três períodos, bem como a flexibilização da jornada de trabalho, podendo ocorrer

a compensação da jornada no mesmo mês trabalhado, desde que a jornada diária não ultrapasse 10 horas. "Atualmente as relações de trabalho são mais dinâmicas, onde o empregado e empregador têm meios de negociar alguns pontos da relação de trabalho, não sendo concebível o engessamento total da relação".

Por outro lado, a reforma passou a enfraquecer os sindicatos quando desobrigou a categoria de contribuir compulsoriamente para essas entidades, achatando os recursos desses representantes de classe.

Outro ponto destacado por Marcos Ramalho foi que as mudanças na relação de emprego aumentaram a responsabilidade no tocante à abertura de processos trabalhistas. Para o advogado, essa responsabilidade muitas vezes beira a impossibilidade do empregado buscar a Justiça, para reivindicar direitos assegurados por lei, Constituição Federal ou Acordos Coletivos.



Fotos: Evandro Pereira

O presidente do TRT na Paraíba, Wolney Cordeiro, fala em ataque sistemático aos direitos do trabalhador e, diante disso, não vê razões para celebrar data



João Azevêdo: dia de renovação e esperança

Diante das comemorações de um feriado de 1º de maio atípico devido à pandemia de covid-19, o governador da Paraíba, João Azevêdo, lembrou que muitos trabalhadores tiveram suas rotinas e jornadas de trabalho adaptadas à nova realidade e que muitos estão aguardando retomar o seu posto de forma segura, para que vidas sejam preservadas.

"E para que isso aconteça, os profissionais de saúde não puderam parar. Estão na linha de frente de uma batalha dura pela vida. É esse trabalho que quero reconhecer de forma pública. A sociedade paraibana parabeniza o esforço e a dedicação desses trabalhadores que vibram ao ver cada pessoa curada", afirmou.

O governador res-

saltou que os profissionais da segurança também têm feito um trabalho que vai além do combate ao crime, exercendo um papel de amigo da população, levando conforto através de palavras e música durante o isolamento social.

Segundo ele, muitas medidas difíceis que refletem diretamente na economia do Estado

precisaram ser adotadas para combater a propagação do novo coronavírus. Porém, ele lembrou que tudo isso vai passar. "E poderemos seguir em frente de novo, com a preservação de vidas e a retomada da atividade econômica do nosso Estado. A todos os trabalhadores de todas as áreas, que seja uma data de renovação e esperança, na certeza de que dias melhores virão", concluiu.

O governador João Azevêdo exaltou o trabalho dos profissionais da saúde e da segurança, e desejou dias melhores a todos os trabalhadores



CUT fará ato virtual em defesa dos direitos

Neste Dia do Trabalho, não será possível ver as tradicionais mobilizações públicas ou qualquer ato das entidades de classe que estimule aglomeração. Em época de pandemia de covid-19, as centrais sindicais vão realizar hoje uma live com foco na luta, solidariedade, saúde, emprego e renda. O ato unificado de luta será transmitido ao vivo, a partir das 9h, pelo YouTube, no Canal Brasil de Fato Paraíba.

A divulgação foi do presidente da Central Única dos Trabalhadores na Paraíba (CUT-PB), Sebastião José dos Santos, ou simplesmente Tião Santos. Ao fazer referência a dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ele recorda que a taxa de informalidade de 2017 a 2019 atingiu níveis record, de 41,1%. "Isso mostra que a as mudanças trabalhistas não condizem com a promessa

que foi passada. Rasgaram a CLT. Conseguiram precarizar ainda mais o trabalho", criticou Tião.

A situação na Paraíba, segundo ele, não é diferente do restante do país. A iniciativa privada não consegue absolver grande parte da demanda. "O maior número de postos de trabalho no Estado ainda está no setor público e grande parte da mão de obra ganha salário mínimo".

O presidente da CUT-PB

declara que a pauta principal diante do que ele chama de "ataques do governo federal" é no sentido de garantir a permanência de direitos e de postos de trabalho. E para isso, mesmo diante da pandemia, a Cut-PB tenta levar esclarecimento e defender os trabalhadores quando há ameaça às condições dignas de trabalho e qualquer tipo de perda. "A CUT tenta resistir a esses ataques".

Associação precisa de apoio para proteção de tartarugas

Com isolamento social causado pela covid-19, a Guajiru criou uma campanha colaborativa para manter trabalhos

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

A Associação Guajiru, que há 18 anos trabalha com a proteção de tartarugas urbanas no Litoral paraibano, está passando por dificuldades. O isolamento social em decorrência do novo coronavírus tem impedido que o grupo divulgue o nascimento das tartaruguinhas, momento em que são vendidos souvenirs responsáveis pelos recursos da associação. Para arcar com os custos uma vaquinha virtual foi lançada pelo grupo que teme ter que reduzir as ações tão necessárias à preservação dos animais.

O nascimento e soltura das tartarugas, divulgados nas redes sociais da Guajiru, costumam reunir dezenas de pessoas. Momento em que os voluntários aproveitam para fazer o trabalho de conscientização explicando aos espectadores sobre a importância da preservação dos animais. “E nessas ocasiões vendemos alguns produtos com a marca. Copos, quebra-cabeças, chaveiros e toda a renda é revertida para o trabalho que não parou”, detalha Danielle Siqueira, bióloga e membro do conselho diretor da Guajiru.

Além do material necessário para a manutenção dos ninhos, como telas de proteção e placas de identificação, há gastos com combustível, já que há ninhos sendo monitorados em municípios como Lucena e Baía da Traição. Mas a preocupação maior é com o aluguel do centro de visitação e educação ambiental, inaugurado no final do ano passado. “Passamos cinco anos sem uma sede que é extremamente necessária para os trabalhos de educação e pesquisa científica, além de ser o lugar onde guardamos todo o nosso material”, conta Danielle.

A vaquinha, lançada no início do mês, arrecadou o necessário para o pagamento do aluguel da sede mas não garante a manutenção do trabalho realizado pela associação, que teme ter que diminuir o campo de atuação caso a situação se estenda por mais tempo. “O isolamento é extremamente necessário para que todos nós possamos resguardar nossa saúde, por isso estamos pedindo essa ajuda”. Danielle disse também que a venda dos produtos pela internet não compensaria, por conta da relação preço e custo da entrega.



Foto: Divulgação/Guajiru

A Associação Guajiru faz o acompanhamento dos ninhos de tartaruga-de-pente e se certifica que os filhotes cheguem ao mar com segurança

Isolamento

O aumento no número de ninhos, 24 a mais que o mesmo período do ano passado, e a limpeza das praias durante a quarentena, tem animado os voluntários da associação em tempos de dificuldades. Danielle lembra que a ingestão de plástico está entre as principais causas de morte das tartarugas marinhas. “A praias estão

mais limpas e consequentemente o mar também e isso é muito bom”. Em relação aos ninhos, são 174 sendo monitorados atualmente em todo o Litoral do Estado, a maior parte na faixa de 8km que compreende os bairros do Bessa e Intermares. A redução no número de banhistas tem contribuído para esse aumento. “Ano passado eram 150 ninhos nesse pe-

ríodo, o aumento se dá porque muitas vezes as pessoas acabam assustando o animal no momento da postura, por se aproximarem muito o que estressa o animal que acaba retornando ao mar’.

Cerca de 15 voluntários fazem o monitoramento dos ninhos diariamente e continuam fazendo a soltura dos animais. A expectativa é que as pessoas voltem

a participar desse momento assim que possível.

SERVIÇO

■ Para ter acesso à vaquinha online e conhecer mais o trabalho da Guajiru basta acessar as redes sociais facebook.com/tartarugasurbanas e @tartarugas_urbanas

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

CORONAVÍRUS

Devido à pandemia do coronavírus, foram cancelados ou adiados muitos eventos culturais, redução de voos, entre outras medidas. É um tempo de reflexão e um pouco de isolamento, porque devemos evitar lugares com aglomerações. O turismo, consequentemente é um dos setores mais afetados, porém, não devemos suspender os nossos sonhos, ou seja, não desista daquela viagem a um destino muito almejado, faça o cancelamento e programe para quando tudo isso passar. Eu destaco aqui diversos locais para você se programar para conhecer quando tudo passar.

Cabaceiras

O município de Cabaceiras, região do Cariri paraibano, ao longo dos anos vem se destacando no trabalho artesanal em diversas tipologias e o artesão David Renovato da Silva é um exemplo desse talento. A sua produção em marcheteria se tornou o sustento de sua família e hoje ele é referência na arte de produzir artesanato utilizando madeira típica daquela região em seu atelier no distrito da Ribeira, onde confecciona peças belíssimas, feitas a partir das árvores mortas.



Fotos: Teresa Duarte

Ingá

O município de Ingá conta com um projeto turístico desenvolvido pelo Sebrae-PB. Trata-se do projeto “Caminhos do Vale do Paraíba”, que engloba os “Caminhos de Zé Lins”, “Caminhos das Artes”, “Caminho das Itacoatiras”, “Caminhos dos Quilombos” e os “Caminhos das Aventuras”. O roteiro tem como objetivo oferecer aos próprios paraibanos e aos turistas a cultura local, bem como o turismo de aventura existente nos municípios que

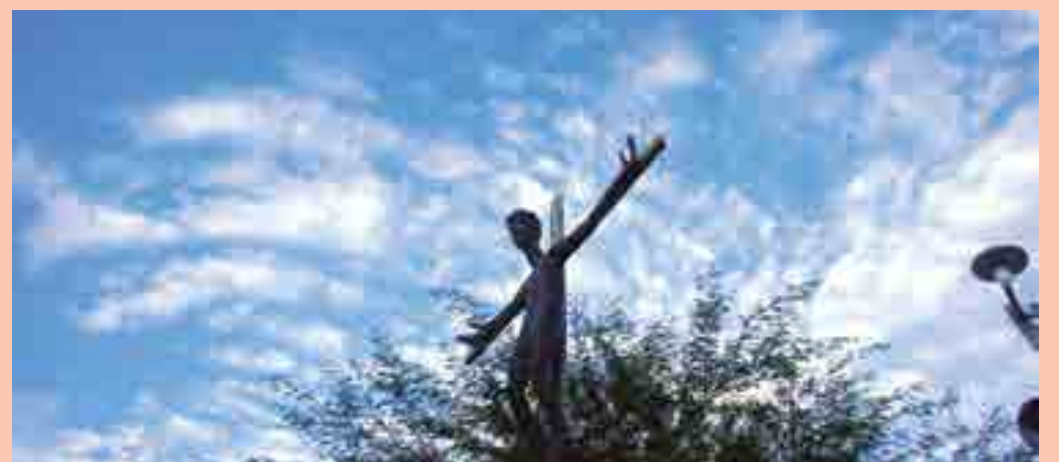


fazem parte do Vale do Paraíba. No município de Ingá, os turistas que seguirem o roteiro vão conhecer os mistérios, a cultura, o artesanato e a natureza local no “Parque das Itacoatiras”, composto

pelo museu e comercialização de produtos artesanais, Memorial do Cuscuz, Casa dos Retalhos, Ateliê do Tetê e a Comunidade Chã dos Pereira, no encontro com as artesãs labirintinas.

Solânea

■■■ Para quem gosta do turismo religioso o município de Solânea conta com um rico acervo do trabalho missionário do Padre Ibiapina, onde você reviver momentos históricos no Santuário Padre Ibiapina. O lugar, além da beleza natural e clima agradável da região do Brejo paraibano, transmitem paz aos turistas que ali procuram conviver um pouco sobre o trabalho e vida do Padre. O complexo do santuário é formado pela casa onde o Padre morou, Casa dos Milagres, igreja, Mausoléu do Padre Ibiapina, museu, Casa de Caridade fundada em 1866, refeitório e alojamentos coletivos, cujo espaço hoje é usado para retiros, encontros, seminários e meio de hospedagem.



Litoral Norte

Com aproximadamente 60 quilômetros de praias, o Litoral Norte paraibano caracteriza-se por rios, falésias e preservação da Mata Atlântica. A região também é conhecida pela existência de aldeias dos índios potiguaras, preservando a história e tradição das tribos. Para facilitar o acesso de turistas e visitantes o Governo do Estado investiu na construção e pavimentação de rodovias que dão acesso às cidades de Lucena, Baía da Traição, Mamanguape e Mataraca, esta última faz divisa com o Estado do Rio Grande do Norte.

Barra de Camatuba

Se você gosta de apreciar uma beleza selvagem, a dica é a Barra de Camatuba. Habitada por uma pequena vila de pescadores ela pertence ao município de Mataraca, a aproximadamente 110 km de João Pessoa/PB e a 120 km de Natal/RN, estando situada no meio do pouco que resta da Mata Atlântica, com praias desertas, lagoas, áreas de proteção ecológica e muito mais. A beleza local vem despertando o interesse de visitantes e investidores estrangeiros, que planejam com o apoio do poder público municipal, transformar a Barra de Camatuba em um ícone do desenvolvimento turístico, sustentável e preservacionista com foco no ecoturismo, turismo rural e de aventura. O acesso a Barra de Camatuba é através do município de Mataraca. Partindo de João Pessoa é feito no sentido norte pela BR-101.



Foto: Divulgação

Foto: Léo Aversa/Divulgação



Repertório do novo trabalho dos músicos do Rio tem clássicos como 'Canto de Ossanha', de Baden Powell e Vinicius de Moraes, e 'Disritmia', de Martinho da Vila

Grupo Casuarina chega à maioria com novo disco

Surgido nos braços da boemia carioca, banda comemora 18 anos de existência com CD gravado na Lapa

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

O bairro da Lapa, no Rio de Janeiro, recanto da boemia carioca que era frequentado por Noel Rosa, poetas, compositores e artistas, há 18 anos abriu seus arcos pra a chegada do grupo Casuarina, que agora festeja a maioria. Para celebrar, os rapazes da banda Gabriel Azevedo (voz e pandeiro), Daniel Montes (violão), João Fernando (bandolim) e Rafael Freire (vocal e cavaquinho) acabam de lançar *Casuarina - 18 anos ao vivo*, gravado no Cento Cultural Carioca, um prédio centenário, nas imediações da Lapa. O selo é da Biscoito Fino.

São dez faixas, abrindo com 'Canto de Ossanha' (de Baden Powell e Vinicius de Moraes), 'Disritmia' (de Martinho da Vila), dos primeiros discos do grupo; assim como 'Certidão', de João Cavalcanti, filho do cantor pernambucano Lenine, ex-integrante do grupo. Este é o primeiro que eles fazem em formato digital e não há prensagem em físico prevista. O grupo optou por misturar clássicos do repertório a algumas músicas do último CD de estúdio, chamado *+100*, no qual gravaram canções inéditas de compositores contemporâneos. 'Falangeiro de Ogum' (a sexta faixa), é parte desta safra, composição de Leandro Fregonesi e Raul DiCaprio.

Em entrevista **A União**, os integrantes ressaltaram a importância do novo trabalho. O cavaquista Rafael Freire lamenta as circunstâncias em que o disco foi lançado, diante da pandemia do co-

Conhecemos e dividimos o palco com vários de nossos ídolos. Mas se tem uma coisa que permanece é a nossa vontade de exaltar e levar adiante a bandeira do samba e da música brasileira //

vid-19, mas reafirma que é uma celebração, um presente para os fãs e anuncia novidades nesta temporada de confinamento social.

"Sim, as circunstâncias acabaram fazendo com que o lançamento se desse num momento tão peculiar, como este da pandemia que vivemos. O projeto é uma celebração da união e maturidade do grupo. O fato de ser um projeto audiovisual ajuda no lançamento, pois teremos vídeos das dez faixas e iremos disponibilizar aos poucos no canal da gravadora Biscoito Fino", anunciou o vocalista Rafael Freire.

A estreia em disco foi em 2005. De lá pra cá muita coisa mudou, Casuarina avançou e mostra que veio para ficar. "Nos últimos 15 anos, muita coisa aconteceu. Amadurecemos como seres humanos e artistas, rodamos o mundo levando a nossa música, gravamos outros oito trabalhos, além desse. Conhecemos e dividimos o palco com vários de nossos ídolos. Mas se tem uma coisa que permanece é a nossa vontade de exaltar e levar adiante a bandeira do samba e da música brasileira", comentou o bandolinista, João Fernando.

Desde 2009 que o grupo investiu em sua carreira internacional. Os músicos tocaram em Angola, Bélgica, Canadá, Cuba, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Israel, Portugal e Suécia. Na última turnê norte-americana, no ano de 2014, tocaram em Nova Iorque para um Lincoln Center lotado e, em 2016, excursionaram por dois meses pelos Estados Unidos, no GlobalFest.

"Já visitamos muitos países e tocamos em diversos festivais importantes do mundo. Todos os anos temos turnês pela Europa e, mais recentemente, pelos Estados Unidos e Canadá. Sempre vejo dois pontos importantes nessas turnês: levar o samba, que consideramos ser a matriz da música brasileira, para outras culturas, e amenizar um pouco a saudade dos brasileiros que moram fora, essa gente que foi tentar a vida em outros países", justifica João Fernando.

O clima esquenta como se estivéssemos numa gafeira e já explode na segunda faixa, com a música 'Falso Moralista', do já quase centenário Nelson Sargento. A música soa como um comentário sarcástico ao Brasil de 2020: "Você se julga um tanto bom e até perfeito / Por qualquer coisa deita logo falação / Mas eu conheço bem o seu defeito / E não vou fazer segredo não / A única música". Ou seja, recado dado. "Nelson Sargento merece todas as homenagens. Artista plural, aos 95 anos permanece firme e ativo. Primordial", lembrou o violonista Daniel Montes.

O 'Canto de Ossanha' nessa nova versão é de arrepiar. João Fernando lembra que, além "de ser um clássico, composta por dois craques, já é nossa segunda gravação. A primeira foi no DVD *MTV Apresenta Casuarina*, de 2009. Em um trabalho em que passamos a limpo nossos 18 anos de carreira, ela não poderia ficar de fora".

'Disritmia', a quinta faixa, é uma canção que muita gente já gravou. Casuarina seguiu o jeito de cantar de Martinho da Vila e ficou numa batida genial. "Gravamos 'Disritmia' na levada que a música pede. É um samba dolente, melancólico, que fala de amor. Já havíamos gravado nessa pegada, e repetimos a fórmula", respondeu Gabriel Azevedo.

Para o grupo, Wilson Moreira, autor do samba 'Meu apelo', sempre foi e sempre será uma referência. "Um ser humano único, sem igual. Uma das pessoas mais generosas que tivemos a felicidade de conhecer, foi ele que, no início da nossa carreira, fez uma aparição em um show e deu uma canja conosco. Conversamos muito e, a partir daquele dia, nos tornamos admiradores incondicionais. Ele sempre nos ensinou sobre música e sobre como sobreviver de música neste país de forma digna, de cabeça em pé. O samba 'Meu Apelo' é uma homenagem ao mestre, Wilson Moreira", apontou o vocalista Rafael Freire.

'Jornal da Morte'

A oitava faixa é um resgate da canção 'Jornal da Morte', de Miguel Gustavo, sucesso na voz de Roberto Silva. "Ve-



Foto: Divulgação

Disco foi gravado no centenário Centro Cultural Carioca, nas imediações da Lapa

jam só este jornal / é o maior hospital / porta-voz do banguê-banguê / e da polícia central / tresloucada, seminu / jogou-se do oitavo andar / porque o noivo não comprava / maconha pra ela fumar". E fecha assim: "Só falta alguém espremer o jornal / pra sair sangue, sangue, sangue". É pra tocar novamente no rádio, sem dúvida.

Na bagagem, são nove CDs e dois DVDs. A novidade é que eles têm planos de gravar ainda neste ano um projeto em homenagem ao Jackson do Pandeiro, ainda comemorando o seu centenário de nascimento, que aconteceu no ano passado. "Nesse projeto nos dedicaremos exclusivamente aos sambas do paraibano", fecha o violonista Daniel Montes.

Os músicos da Casuarina estão focados na onda das transmissões ao vivo pela in-

ternet. "Todos os redutos da boemia no mundo estão sofrendo por conta das restrições de circulação de pessoas. E não só os músicos que sofrem, mas todos os profissionais envolvidos na cadeia econômica do entretenimento. Já fizemos algumas *lives* em nossas redes sociais. É uma forma interessante de manter o contato com as pessoas", afirmou João Fernando.



Através do QR Code acima, acesse os vídeos de 'Casuarina - 18 anos ao vivo'

Festival

Nova edição do Fica em Casa Mó começa hoje através da internet

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Hoje tem início a terceira edição virtual do Festival Casa Mó. O evento, que acontece anualmente em Cabedelo, ganhou uma versão on-line e totalmente gratuita: Fica em Casa Mó. Desde março, uma vez por mês, a organização realiza o webfestival com interesse de promover o entretenimento para o público, trazendo apresentações musicais, entrevistas e bate-papos através de transmissões ao vivo pela sua página no Instagram (@festivalcasamo).

A programação musical de hoje conta com a banda Luaz (@luazbanda), às 20h. Até a próxima terça-feira haverá uma transmissão por dia pela perfil no Instagram do festival, com shows dos grupos Jardim Soma (@jardimsoma), Mangangás (@mangangas_oficial), Cerebraz (@cerebraz), Bel Medula (@bel_medula), DMG (@dmg.wav) e Pé de Coco (@bandapedecoco).

Abrindo a programação, a banda Luaz se apresenta em uma versão acústica. Vocalista que deu nome ao grupo, Luaz estará acompanhada do guitarrista Matheus Ribeiro. "É como se fôssemos receber as pessoas no nosso lugar de criação, em um aconchego e carinho virtual", comenta.

O repertório contará com músicas autorais do CD *Aram*, além de covers de artistas que são referências para o grupo. Para Luaz, as *lives* funcionam como uma plataforma de fuga. "A arte faz parte da construção das pessoas e da forma como

elas se expressam. Ela grita para ser ouvida. Não é apenas entretenimento, é ambiente de fala e de sobrevivência", argumenta. "Me sinto grata em poder participar do Fica em Casa Mó, em poder mostrar a minha arte e conhecer artistas incríveis. O pessoal de casa também ganha uma oportunidade para interagir e conhecer as expressões artísticas de forma diferente, bem como se conectar, no sentido de identificação consigo e com o outro".

Após o término de cada *live*, as apresentações estarão disponíveis no canal do festival no Youtube. A curadoria desta edição, bem como das anteriores, partiu do idealizador Noé Pires. "A ideia surgiu a partir da construção de uma programação on-line e totalmente gratuita, partindo da programação da nossa quarta edição presencial", explica.

Com uma edição mensal, o festival teve sua primeira versão virtual em março. "Já estávamos vendo a possibilidade de realizar nessa proposta de um diálogo constante com produtores, artistas, designers e comunicadores".

No final deste ano, o festival completa cinco anos. "Muitas bandas passaram em nosso palco presencial, e essa edição on-line tem um significado muito forte quando vista como uma amplitude e uma polifonia na difusão dos meios de produção em tempos de isolamento social, abrindo sempre uma janela de diálogo para atravessarmos isso junto em uma convergência", diz Noé.

Como uma proposta de criação de diálogo sobre res-

ponsabilidade individual e coletiva, o organizador aponta a importância do webfestival como uma alternativa para afago no meio da quarentena. "A arte cura, e a cadeia produtiva da arte foi afetada diretamente. Pensando em uma contribuição para o artista e

o público, idealizamos o evento, junto com a Campanha do Chapéu Virtual, pelo qual os espectadores podem contribuir", explica Noé Pires.

Esta edição contará também com uma "vaquinha" que será destinada para as bandas da programação.

Foto: Divulgação



Quarteto potiguar Luaz se apresenta hoje em uma versão acústica via web

PROGRAMAÇÃO

#PapoVirtual

Dia 3 - 19h - Entrevista com @Moderna_Parahyba

20h - Sarau #SarauSelváticas

Dia 4 - 18h - Vivência com Juscelino Tabajara "Índigena Tabajara em tempos de pandemia"

20h - Cine Mó - entrevista com Thardelly Lima

Dia 5 - 18h - Palestra com Lindally - "Porquê reduzir o consumo da carne?"

#PalcoVirtual

Dia 1º - 20h - Luaz Banda

Dia 2 - 18h - Jardim Soma

Dia 3 - 16h - Mangangás / 18h - Cerebraz

Dia 4 - 16h - Bel Medula / 21h - DMG

Dia 5 - 19h - Pé de Coco

'Tectônica'

Cida Alves lança seu primeiro álbum

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Imersa na sensualidade, no amor próprio propagado pelo feminismo e encarregada de mensagens de protesto que, ao mesmo tempo, provocam a reflexão, Cida Alves lança seu primeiro álbum, *Tectônica*. A partir de hoje, será possível conferi-lo nas plataformas como YouTube, Deezer e Spotify.

O álbum é resultado de um sonho de anos, a partir da sua aprovação no Fundo de Incentivo à Cultura - Augusto dos Anjos (2014). Como explica Cida Alves, a aprovação aconteceu há seis anos, mas devido aos recursos terem sido disponibilizados apenas em 2017. "Acho que para tudo existe uma explicação intrínseca no universo. Neste momento, em outras circunstâncias, eu estaria começando a fazer shows e o disco estaria saindo da gráfica, mas prefiro ver o lado bom disso tudo".

Tectônica é definido por ela como um álbum de "ode ao prazer" devido a elementos ligados ao feminismo, e ao autoconhecimento e amor próprio, sentimentos propagados pelo movimento. "Há esse componente muito presente no disco. En-

quanto feminista, acredito que o empoderamento das mulheres passa por essa linha referente à sexualidade e que, para você se amar, você precisa se conhecer, inclusive sexualmente".

Embora traga a mensagem feminista direcionada às mulheres, Cida também dedica as mensagens aos homens. "Antes de tudo, é uma iniciativa de uma mulher feminista, mas ele também dá margem para os homens sentirem essa mesma qualidade de sentimentos. O disco trata da sensualidade para a humanidade", define.

Entre as músicas, Cida destaca a que dá nome ao CD. "Ela resume todo o sentimento do disco, de ser mulher, de empoderamento feminino. É a música que abala o sistema, abala o físico", brinca a baiana radicada na Paraíba, que compôs as nove canções que integram o álbum, sozinha ou em parcerias, como a de Marcello Piancó ou Thyego Lopes (com exceção de 'Divina Queda', composta por Adeildo Vieira).

"Acho importante o apelo feminista desse disco para que outras mulheres se sintam estimuladas e inspiradas, porque a gente também tem essa função, de ser um símbolo no palco", analisa.

Fotos: Divulgação



Trabalho é definido pela artista como um álbum de "ode ao prazer"

Nelson Barros

nelsonbarros@gmail.com

Asas pra que te quero...

Esse par de tênis da foto abaixo, eu comprei numa loja que fica na Rue de Rosiers, no Marais, o meu bairro (ou *arrondissement*) favorito em Paris. Devo tê-lo usado exatas três vezes: a primeira, lá mesmo. Foi muito gostoso "flanar" com essas asinhas nos pés, por aquela cidade que tanto amo. A segunda, numa boate, onde o divertido foi dançar. E a terceira aqui em casa, numa festinha de fim de ano. Depois virou uma dessas coisas que a gente compra e que fica sem lugar certo pela casa. Isso deve fazer uns 10 anos. Tá novinho e eu "num troco, num vendo, nem dou".

Viajar é minha sina, sempre pensei. Meu pai trabalhava viajando. Até motorista de caminhão ele foi. Nas férias, me botava no carro pra que viajássemos juntos. Assim, vi muito Brasil estrada afora. E peguei gosto. Nordeste é povo de êxodo. A gente sai do interior pra estudar na capital, pra tentar vida em São Paulo, pra ser artista no Rio, pra ser promotor no Tocantins. E leva o resto da vida viajando. Seja pra passar o Natal com a família, o São João em Caruaru, a semana santa no Juazeiro, o Carnaval em Olinda.

Ano passado, fomos celebrar a formatura do ABC da nossa sobrinha, em Valença, na Bahia. Pra chegar, fomos de carro até Recife, de avião até Salvador, de balsa até Itaparica e de "alternativo" até o nosso destino. Isso pra ficarmos um dia e meio juntos. Valeu cada minuto.

Aqui em casa a gente nem guarda as malas. Milagres, Caruaru, São Paulo, Paris, Madrid, Fortaleza. Também já teve a época de Berlim, Lisboa e Grécia, pra onde estávamos planejando voltar nas férias de junho. E a praia do Sagi, onde a gente construiu uma casinha entre árvores.

Essa semana parei de sonhar. Percebi isso enquanto arrumava o "quarto da bagunça" e coloquei a mala pequena dentro da grande, e as duas na parte de cima do guarda-roupa. Nessas semanas de quarentena, já vão quase seis, resolver as coisas do dia, nos adaptarmos aos novos (alguns nem tanto) hábitos de higiene, até mesmo tentar fazer de conta que poderíamos levar a vida de sempre, estavam sendo prioridades. E continuam sendo. Cuidar da saúde, filtrar informações, arrumar a casa, cozinhar, ter medo de ir ao mercado ou ao banco, adiar compromissos, se livrar das *lives* de música sertaneja, lavar louças, lavar, lavar...

Mas a ficha só caiu mesmo quando encontrei esse par de tênis.

Por um momento me bateu uma tristeza. Minhas asinhas foram cortadas.

Durou pouco essa tristeza. Lembrei de um livro que li há muitos anos. *O Estrangeiro*, de Albert Camus. E de algo que me impressionou desde que o li. Vou comentar da maneira que lembro: o personagem principal está preso, por ter matado um homem na praia (essa parte do livro inspirou a música 'Killing an Arab', do grupo de rock inglês The Cure). Ali, ele começa a enumerar mentalmente coisas que tinham no seu quarto, depois na cômoda do quarto e assim por diante. Em dado momento, ele reflete que uma pessoa que tivesse vivido um único dia, teria coisas para se lembrar pelo resto da vida.

Nesses dias, que tenho vivido sem sonhar, tenho vivido. E preciso confessar, não fosse a minha dor pelas pessoas que estão vivendo essa pandemia em condições precárias, moradores de rua, agentes de saúde, enfim... pessoas que podem estar privadas das condições de segurança necessárias, e claro, os temores que são comuns a todos, estou curtindo viver esse "aqui e agora".

O par de tênis, que agora está na sala, me faz lembrar da pintora Frida Kahlo: "Para que pés, se tenho asas para voar".

Essas asas não estão nos pés nem nas costas. Eu só preciso fechar os olhos um pouquinho, me balançando na rede que puz na varanda, e "voilà"... João Pessoa, Paris, Bahia...

Trilha Sonora

'Voyage Voyage' - Rivat e Dubois - Desireless;

'Killing an Arab' - Robert Smith, Michael Dempsey, Lol Tolhurst - The Cure.

Foto: Arquivo Pessoal



Colunista colaborador

Literatura



Foto: Divulgação

Monumento dedicado ao escritor, no Rio de Janeiro, cidade onde morreu, em 1877

José de Alencar pode ser “porta de entrada” para jovens leitores?

Hoje é o Dia da Literatura Brasileira, instituída em homenagem ao escritor cearense José de Alencar (1829-1877), que nasceu nesta data. Geralmente, o autor de obras como *O Guarani* e *Iracema* é adotado nas escolas, gerando por parte desses jovens leitores “críticas” acerca da sua linguagem que, em muitos casos, deve ser acompanhada com um dicionário ao lado. Mas será que um dos principais representantes do Romantismo brasileiro não agrada a esses jovens?

“A questão não é se Alencar tem uma escrita atrativa ou não. E tem. A questão é de hábito de leitura e, no caso da escola, o acompanhamento da leitura pelo professor”, analisou o professor e acadêmico Milton Marques Júnior.

“Ele foi atrativo para os jovens da minha geração”, afirmou a professora Ângela Bezerra de Castro.

“Quero crer que não seja tão lido por essa atual geração, o que acho uma pena, pois José de Alencar é uma referência,

“A literatura, como as demais artes, não pode ser dever, mas um prazer. Porque cria uma linguagem bem mais próxima da tradição popular que atrai o leitor comum”

uma raiz profunda da literatura brasileira”, declarou o escritor e crítico literário Hildeberto Barbosa Filho.

“O aluno deve sentir que o professor gosta de ler e que demonstra entusiasmo diante do livro indicado”, observou Milton Júnior, que assumiu recentemente a Cadeira 40 da Academia Paraibana de Letras (APL). “O livro não pode ser simplesmente jogado nas mãos dos alunos, sem uma participação efetiva do professor, fazendo, inclusive, leitura de trecho em voz alta e o ritmo adequado”.

Na opinião de Milton, desde que haja um acompanhamento da leitura e a indicação do livro certo para a faixa etária adequada, a escrita de José de Alencar pode servir como porta de entrada para se gostar de livros. Como prova disso, ele mencionou as obras do cearense, cujos títulos são *Iracema*, *Ubirajara* e *Cinco Minutos* como ideais para a formação de um hábito de leitura. “São livros curtos, com histórias agradáveis. Os dois primeiros sobre as nossas heranças indígenas. O outro, uma história de amor romântico”, disse ele, ao justificar tais escolhas.

O professor e acadêmico acredita, ainda, que a inserção da literatura contemporânea nas escolas pode ajudar o jovem a tomar gosto pela leitura. Mas apontou a necessidade de uma condição a ser levada em conta: “Se não houver acompanhamento por quem de direito, no caso o professor,

pode resultar em nada”, diz. “Não há jeito certo. O clássico, ou qualquer outro livro, deve vir acompanhado de uma motivação e de um entusiasmo pela leitura, partilhado pelo professor na sala de aula”.

Já Ângela Bezerra, que ocupa há duas décadas a Cadeira 31 na APL, justificou não ter a obra de Alencar atrativo para a juventude de hoje porque a vê com outros interesses. “Os jovens têm valores diferentes, pois estão voltados para outras coisas, como o consumismo e a pressa, e não se empolgam com a narrativa da emoção nem com o romantismo da obra de José de Alencar, pois, para eles, o amor já não é mais para sempre como era na minha geração”.

Ângela Bezerra lembrou que leu e releu toda a obra de José de Alencar da infância até a adolescência. A professora disse que *O Guarani* foi seu primeiro contato com a obra do escritor, quando a leu aos nove anos de idade. Esse gosto a fez lembrar que foi incentivado por um tio, então dono de uma biblioteca em casa. “Alencar tem um poder de descrição extraordinário e com muitas nuances”.

Já Hildeberto Barbosa ressaltou que se faz necessário saber que não se compreende bem a psicologia social do leitor brasileiro sem passar por José de Alencar e Machado de Assis, “dois troncos da literatura brasileira, sendo o primeiro pela idealização do romantismo e o outro pelo realismo crítico, mor-

daz e irônico”. Ele disse que é preciso recuperar a obra desse autor para os jovens, que, em seu entender, estão voltados para outros valores, como a tecnologia, que também poderia ser usada como aliada para tal objetivo.

“A literatura, como as demais artes, não pode ser dever, mas um prazer”, afirmou Hildeberto, que acredita poder a obra de Alencar ser porta de entrada para se gostar da literatura. “Porque cria uma linguagem bem mais próxima da tradição popular que atrai o leitor comum. Alencar é o grande precursor da valorização da língua portuguesa com tonalidade brasileira. É um autor fácil, acessível, mesmo hoje”.

O crítico literário também acredita que faz sentido incorporar a literatura contemporânea nas escolas para despertar o gosto dos alunos pelos livros. “O autor contemporâneo assimilou as conquistas de José de Alencar, com o uso mais coloquial da linguagem, e isso facilita”, disse ele, que ainda ver possibilidades de apresentar a literatura clássica nacional a novos leitores. “É preciso incrementar metodologias lúdicas criativas, que trabalhe a literatura como expressão artística, e não como conhecimento. Geralmente, se ensina mais a história da literatura do que a estética. Se o jovem souber a estética da literatura vai se transformar como leitor e esse hábito virar um gosto, uma paixão”, sugeriu Hildeberto.

Crônica em destaque

Amanda K.

amandak.coluna@gmail.com

Na quarentena

O carro do crediário acabou de passar aqui na rua. Um mês que estou ininterruptamente pelo Sertão. Casa de mãe, sítio, jardim, comida, risadas, lembranças. Talvez um bom tempo para começar uma coluna. Nervosa, procurei um cantinho com musgo na parede e um pé de janela com vista para o céu azul. Inspiração é algo inusitado e mais difícil, em tempos de todos dentro de casa.

Sinto falta do mar e até sonho com mares agitados, talvez um sinal de que ainda não é tempo de voltar. Os amigos todos estão trancados. Meu espírito, desejoso de liberdade, é facilmente hostilizado. Fico observando, tentando enxergar além do que é apresentado. Não é fácil. Uma vez escrevi sobre gostar de extremos: não gosto mais. Eu que guardava os boletins desde a primeira série e minha primeira redação *Se eu pudesse voar* – algo como *O serviço de entregas da Kiki*, só que mais sofisticado.

Tenho procurado diminuir a bagagem e, nessa batalha, passo horas imersa nos guardados. Encontrei várias revistas e numa dessas uma matéria cujo título *O Apocalipse segundo Jim Morrison* se inicia com a frase do escritor francês Antonin Artaud: “Eu sou aquele que, para ser, deve fustigar o que me é inato”. Diriam os conspiracionistas que forças me guiaram, ainda mais quando na mesma revista há uma matéria falando sobre a volta de Aldous Huxley, o autor dos clássicos *Contraponto* e *Admirável Mundo Novo*. A volta se deu em julho de 2001.

Por outro lado, tenho procurado amenizar a temática do fim do mundo. Sai da *People Are Strange* e fui parar aqui bem pertinho no *Todo dia é o fim do mundo*, do Lula Queiroga... “Não tenha pressa que o fim não é agora”. Sem pressa, comecei a leitura da *Odisseia*, o que em tempos normais não teria coragem.

Nisso de uma coisa leva a outra revisei Kavafis. Li e reli *Ítaca*. Penso que desde sempre soube da predestinação à *Ítaca*. *Fustigo* tudo o que há aqui dentro. Talvez por isso mesmo, não tenha sentido medo de todo esse reboliço lá fora.

Estou encarregada pelas compras da casa, o que me permite ver como está a cidade ao menos uma vez na semana. O olhar das pessoas da manhã é diferente dos da tarde. A fila no banco, o leiteiro, o menino entregando água, pessoas varrendo suas calçadas, o sorriso da menina da farmácia, o céu da tarde... e fiquei roendo as unhas pra olhar o que o homem estava vendendo, uma verdadeira Ferreira Costa ambulante.

Assim passa o tempo. Penso que todo dia é mesmo fim do mundo, em 2001, ou hoje. Vamos respirar fundo e preterir o exílio do poeta de *Sabiá* pela imensidão e busca de Kavafis:

(...)

*Estás predestinado a ali chegar.
Mas, não apresses a viagem nunca.
Melhor muitos anos levares de jornada
E fundeares na ilha velho enfim.
Rico de quanto ganhaste no caminho
Sem esperar riquezas que Ítaca te desse.
Uma bela viagem deu-te Ítaca.
Sem ela não te ponhas a caminho.
Mais do que isso não lhe cumpre dar-te.
Ítaca não te iludiu
Se a achas pobre.
Tu te tornaste sábio, um homem de experiência.*

Em João Pessoa

Morre Edmundo Ferreira, dono do Bar do Elvis, o recanto universitário

Morreu ontem, em João Pessoa, Edmundo Ferreira de Lima, o proprietário do Bar do Elvis, conhecido como ponto de encontro da boemia acadêmica localizado no bairro Castelo Branco, nas proximidades do campus da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A notícia da morte foi dada através das redes sociais pela filha dele, Kerol Constance.

Como o nome já diz, o Bar do Elvis é conhecido por homenagear o “Rei do Rock” Elvis Presley (1935-1977). Desde criança es-

cutando e assistindo às matinês interioranas de filmes como *Prisioneiro do Rock* e *Ama-me com Ternura*, a paixão de Edmundo

Ferreira pelo artista fez com que ele atuasse como cover por mais de duas décadas. “Só não faço mais as piruetas que ele fazia

no palco. Essa parte deixo para os mais jovens”, chegou a dizer, em uma entrevista para a TV Câmara de João Pessoa.

Pela proximidade com a UFPB, o bar inicialmente chegou a se chamar Recanto Universitário. Os alunos, professores e funcionários da instituição que frequentavam o local, onde Edmundo também se apresentava, começaram a chamá-lo de Elvis. “Não chamavam de Recanto Universitário. Falavam: ‘Vamos para o Bar do Elvis!’”, relembrou ele na mesma entrevista.



Foto: Reprodução

Fã do “Rei do Rock”, proprietário também se apresentava no local

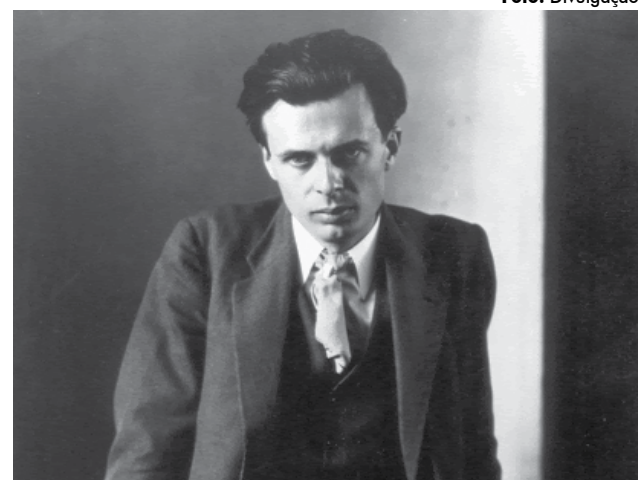


Foto: Divulgação

Inglês Aldous Huxley (1894-1963), autor de ‘Admirável Mundo Novo’

Colunista colaboradora

PBGás vai reduzir em 7,8% tarifa média de gás natural

Companhia decidiu repassar redução no preço do produto, buscando amenizar impactos da covid-19 na economia

A PBGás anunciou que a tarifa média do gás natural será reduzida em 7,8%, a partir de hoje, garantindo a competitividade do produto para todos os segmentos de mercado. A proposta foi encaminhada para a Agência de Regulação do Estado da Paraíba (ARPB) que, após análise, homologará as novas tarifas em publicação no Diário Oficial do Estado.

A Companhia Paraibana de Gás decidiu repassar a redução no preço do gás adquirido da supridora e reforçar o compromisso de reduzir os impactos da covid-19 na economia. O impacto na redução da tarifa será de -7,8% para o setor automotivo (GNV), -9,0% para o Gás Natural Comprimido (GNC), -8,2% para o segmento industrial, -7,1% para o comercial e -3,3% para o residencial. A geração distribuída e o EVBA também terão redução de -9,7% e -9,1%, respectivamente.

De acordo com a diretora-presidente da PBGás, Tacianna Danzi Oliveira Amaral, a proposta de redução tarifária fundamentou-se no atual momento de crise econômica causada pela pandemia da covid-19, que provocou fortes impactos financeiros para seus clientes e para a própria Companhia, que também vem sofrendo em razão da perda de volumes decorrente da queda do consumo do gás natural.

"A redução do preço do gás natural representa um esforço da Companhia e de seus acionistas e irá amenizar o impacto para todos os seus clientes, principalmente nos segmentos industrial, comercial e automotivo, que são os que mais sofrem com o impacto da crise. Acreditamos que desta forma estamos contribuindo para o fortalecimento da nossa economia e para a preservação dos empregos, assim como tem sido também o esforço do governo do Estado", pontuou Tacianna Amaral.

O diretor técnico comer-

cial da PBGás, Paulo Sérgio Campos, explicou que o preço do GNV já vinha sem aumentos desde novembro de 2018, pois mesmo com a política de reajustes tarifários trimestrais, a PBGás decidiu não repassar os reajustes nos últimos 18 meses. Paulo Campos explicou que alguns postos em João Pessoa e Campina Grande já vêm adotando a redução no preço do gás nas bombas e essa tendência deve continuar com o anúncio da companhia de reduzir o metro cúbico do GNV em 7,8%, recuperando assim competitividade do produto para mais de 30% em comparação à gasolina.

"Neste momento de enfrentamento de uma grave crise de pandemia é fundamental a parceria entre a PBGás e os postos de abastecimento de combustíveis da região, com intuito de fazer chegar ao consumidor final todos os esforços da Companhia em reduzir a tarifa do gás natural veicular para que os consumidores percebam todas as vantagens representadas pelo uso do Gás Natural Veicular, que além de conferir o menor custo por km rodado aos motoristas em relação à gasolina e etanol, é um combustível mais limpo e ecologicamente correto", acrescentou Paulo Campos.

Competitividade

Em relação aos segmentos industrial e comercial, a PBGás também está reduzindo o valor da tarifa em 8,2% e 7,1%, respectivamente, o que é bastante significativo para o segmento manter a competitividade de seus produtos num cenário de queda na produção industrial e no consumo com o fechamento do comércio. "Acreditamos que a PBGás está cumprindo o seu papel e dando a sua contribuição para a retomada da indústria e do comércio local bem como a manutenção dos empregos e geração de renda nestes importantes setores da nossa economia", completou Campos.



Foto: Evandro Pereira

Campanha tem objetivo de alertar população sobre os altos índices de acidentes, com mortos e sequelados, nas ruas e rodovias de todo o país

Detran-PB realiza campanha do Maio Amarelo pelas redes sociais

Por conta da pandemia do coronavírus, a campanha do Maio Amarelo na Paraíba será exclusivamente em ambiente digital, ou seja, pelas redes sociais do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB). Seguindo orientação dos organizadores do movimento mundial (Observatório Nacional de Segurança Viária - ONSV e Departamento Nacional de Trânsito - Denatran), a campanha presencial foi adiada para setembro, quando se promove a Semana Nacional de Trânsito (SNT).

Com o tema "Perceba o risco, proteja a vida!", a

abertura oficial ocorreu na última quarta-feira, numa live que contou com a participação dos representantes dos segmentos que compõem o sistema nacional de trânsito no país.

Como nos anos anteriores, esta sétima edição do Maio Amarelo tem como finalidade alertar a população quanto aos altos índices de acidentes, com mortos e sequelados, nas vias e rodovias do país. O objetivo maior do movimento é uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil, com a intenção de colocar em pauta o tema

segurança viária e mobilizar toda a sociedade para efetivamente discutir e engajar-se em ações, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige.

E durante este mês que se inicia essas ações serão propagadas por meio das redes sociais. Para a coordenadora de Educação de Trânsito do Detran-PB, Ana Paula Buzetto, "estamos enfrentando um novo desafio e precisamos encontrar outras formas de como trabalhar a conscientização da população, sem a aproximação física", destacou, acrescentando que em setembro

será desenvolvido um cronograma de ações para dar continuidade ao Maio Amarelo, junto com a Semana Nacional de Trânsito, desta vez de forma presencial.

O tema deste ano é "Perceba o risco, proteja a vida!". A abertura ocorreu na última quarta-feira durante live

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

"João, o tempo, andou mexendo com a gente, sim"

Belchior, embora sem exageros, acreditava no destino. Quando saiu de Sobral, no Ceará, viveu um período em que foi seminarista e chegou a cursar a Faculdade de Medicina.

Terminou em São Paulo, pois pressentia que sua canção "Apenas um rapaz latino-americano" faria um êxito enorme e que seu primeiro ou segundo disco (este, "Alucinação", venderia muito em todo o País).

Grandes amigos seus - eu, Gustavo Magno, José Nêumanne, Hélio Rodrigues, Jorge Mello, Chico Pereira, entre outros - fomos apanhados de surpresa na manhã daquele último domingo de abril.

Eu e Belchior fomos amigos durante cerca de 38 anos, quando seu então produtor, Hélio Rodrigues Ferraz, me pediu para que promovesse durante duas noites um show dele no Teatro Santa Roza.

Todo tempo dessa nossa amizade fez com que sua morte me deixasse dilacerado.

Belchior tinha um timbre de voz inusitado, que o transformou num dos melhores intérpretes brasileiros. Ele teve um êxito até espetacular com seu segundo disco, "Alucinação", produzido no final de 1976, tendo canções como "Velha roupa colorida" e

"Como nossos pais", regravações com muito amor por Elis Regina. O LP teve 30 mil cópias vendidas em apenas um mês, muito para um ano como 1976.

Outros sucessos foram "Paralelas", lançada por Vanusa, e "Galos, noites e quintais", que poderá ser regravação pelo potiguar-paraibano Gustavo Magno em seu terceiro disco; nos dois anteriores, Gustavo interpretou "Sujeito de sorte" e "Velha roupa colorida".

Belchior às vezes parecia colocar em suas canções verdadeiros lances clássicos, sinfônicos, como na composição a respeito do Beatles, verdadeira obra-prima da música popular brasileira.

"Saia do meu caminho, eu prefiro andar sozinho, deixe que eu decida a minha vida": algo muito forte, muito real na vida de qualquer ser vivente quando o assunto é "chutar no balde".



não confirmou que tivesse havido vida combinada com destino. Cheguei até a pensar que houve um lento e gradual suicídio de Belchior; mas como a isso fosse induzido. Se Belchior optou por abandonar sua produção musical, ele teve o direito disso, contanto que fosse para sua felicidade. Entretanto, suas últimas imagens (das quais tenho algumas) são de um homem enfraquecido.

Quero aqui discordar de alguns columnistas que escrevem sobre música, por aí fora. Ao contrário deles, afirmo que Belchior não era somente

um excelente letrista. Era um grande melodista, oferecendo alternâncias harmônicas, que não são para qualquer um, como em "Divina comédia humana", "Tudo outra vez" e "Até mais ver", ele, que aparece como uma premonição do que aconteceria em 30 de abril de 2015. Sintam a primeira estrofe: "Até mais ver, até mais ver, meu camarada. / Contigo em mim e ainda em ti, vou indo em dois. / Qualquer distância entre nós, / tornada em nada, / só assinala um novo encontro pra depois". Nesse clima partiu o grande amigo, um dos cinco melhores compositores brasileiros e entre três dos melhores letristas.

Finalizo justamente com o "Comentário a respeito de John": "Saia do meu caminho, eu prefiro andar sozinho, deixem que eu decida a minha vida. Não preciso que me digam de que lado nasce o sol porque bate lá o meu coração. Sonho e escrevo em letras grandes, de novo, pelo muro do país. João, o tempo andou mexendo com a gente, sim. John, eu não esqueço: a felicidade é uma arma quente. Sob a luz do teu cigarro na cama, teu rosto rouge, teu batom, me diz: o tempo andou mexendo com a gente, sim". Uma coisa hoje posso afirmar, alto e bom som, os reais amigos de Belchior tiveram verdadeiro afeto por ele, sim.

A trajetória de Belchior (ilustração)



Deputada defende suspensão do SPC e Serasa na pandemia

Projeto será apresentado na Assembleia e tem objetivo de proteger quem teve salário reduzido ou perdeu o emprego

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

As deputadas estaduais Pollyanna Dutra (PSB), e Doutora Paula (Progressistas), cobram mais ações dos prefeitos e menos cobranças de dívidas enquanto durar o período de pandemia da covid-19, como forma de ajudar a população a atravessar os momentos de maior dificuldade prevista para este mês de maio.

“Acho que neste período de calamidade, as inscrições no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e no Serasa precisam ser suspensas”, afirmou a presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Pollyanna Dutra, ao justificar que, em defesa disso, ela já está inclusive apresentando um projeto de indicação que deve ser apreciado na sessão da próxima quarta-feira (6).

Conforme a deputada, “os efeitos do coronavírus chegaram não somente à saúde, mas também ao bolso das pessoas, muitas das quais já tiveram seus salários reduzidos, entraram em férias coletivas ou, pior, perderam seus empregos. Já temos muita gente



Efeitos do coronavírus também chegaram ao bolso da população, destaca a deputada Pollyanna Dutra, presidente da CCJ na Assembleia

em situação de vulnerabilidade esperando por atitudes dos poderes públicos”, comentou.

Para ela, a medida de suspensão dos cadastros no SPC e no Serasa dará segurança aos paraibanos, sobretudo aos que vivem em situação de dificuldades para negociarem suas dívidas. Negativar essas pessoas neste momento irá gerar uma bola de neve, levando-as a uma situação de completa incapacidades de pagamento”, completou.

Já a deputada Doutora Paula, por sua vez, apelou a todos os prefeitos do Estado da Paraíba que promovam mais ações efetivas de combate à covid-19, alertando ao mesmo tempo que isso é de extrema necessidade por conta das previsões de agravamento da contaminação coletiva.

Ela sugeriu, inclusive, que o presidente da ALPB, deputado estadual Adriano Galdino (PSB), faça uma nova live (transmissão ao vivo pelas redes sociais), sobre a neces-

sidade de alertar aos prefeitos sobre a gravidade do problema.

Ela lembrou que o Brasil superou a China em número de mortes e que somente esse dado é o bastante para justificar a gravidade da pandemia, que é séria no Brasil e, particularmente, na Paraíba. “Isso exige ações mais efetivas das autoridades em todos os níveis, incluindo o presidente da Assembleia, o governador e, sobretudo, os prefeitos que estão mais perto da população”, disse.

Senador diz que denúncias do ex-ministro Sérgio Moro não podem ‘passar em branco’

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB) disse, ontem, que seja através do Supremo Tribunal Federal, onde um inquérito já está aberto, ou por meio do Congresso Nacional, as denúncias formuladas pelo ex-ministro Sérgio Moro contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), não podem passar em branco e precisam mesmo ser apuradas.

“Desde o começo do governo que o presidente vem dando uma série de motivos para que seja pu-

nido ou ao menos alertado, mas desta vez a situação é muito grave e não pode mais ser protelada”, afirmou o senador, ao se referir principalmente às tentativas de interferência na Polícia Federal, inclusive com mudança que acabou frustrada no comando da instituição.

Para o senador Veneziano Vital do Rêgo, o pior é que todo esse clima de instabilidade do Governo Federal e nas próprias ações pessoais do presidente, vem sendo criadas por ele mesmo. “Falta habilidade de articulação, e o que é pior, falta demonstração de capacidade mesmo para o exercício do cargo”, disse.

“Esses episódios que são gerados desde os primeiros momentos que o presidente assumiu, de instabilidade, tem como causa maior o próprio presidente”, comentou o senador, ao lamentar o que considera “pouca capacidade ou plena incapacidade de o presidente se comportar à altura do que exige o cargo”.

Especificamente sobre as acusações que foram feitas em relação a tentativas de interferência na Polícia Federal, o senador opinou que foi bom que elas tenham sido imediatamente acolhidas pelo ministro Celso

de Melo para transformação em inquérito policial, caso contrário, como tantas outras atitudes questionáveis, poderiam ser esquecidas sem as devidas providências da parte das instituições.

“Apesar de achar que o momento deveria estar sendo dedicado ao tratamento da covid-19, um mal que já causa e que ameaça consequências muito mais graves para a população, naturalmente que nada disso poderia passar despercebido e que o presidente precisa mesmo responder por atos que têm chocado toda a nação”, concluiu o senador.

Crime de responsabilidade

Deputado justifica encaminhamento do pedido de impeachment de Bolsonaro

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

“Além de crime de responsabilidade, a fala do ex-ministro Sérgio Moro aponta para outros crimes que também precisam ser investigados. Por esse motivo, não poderíamos ficar omissos diante de tão grave situação”. A afirmação é do deputado federal Gervásio Maia, vice-líder do PSB na Câmara Federal, ao justificar o pedido de impeachment que a bancada do seu partido apresentou à mesa da Câmara contra o presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido).

Gervásio, que foi indicado pela bancada socialista para encaminhar o documento, detalhou que os outros crimes

atribuídos ao presidente e relacionados no pedido de impeachment são os de falsidade ideológica, tráfico de influência, obstrução da Justiça, abuso de autoridade, entre outros.

Ao todo, segundo ele, o pedido relaciona onze crimes de responsabilidade e, por esse motivo, precisou ser dividido em três capítulos: o de crimes de responsabilidade denunciados pelo ex-ministro Moro; o de crimes de responsabilidade contra a democracia e as instituições; e, por fim, o capítulo dos crimes de responsabilidade relacionados à pandemia da covid-19.

Como responsável pelo encaminhamento, Gervásio disse que seu nome encabeçou a relação de assinaturas, da qual tam-

bém participam os deputados Alessandro Molon (RJ, líder da bancada), Aliel Machado (PR), Bira do Pindaré (MA), Camilo Capiberibe (AP), Danilo Cabral (PE), Dênis Bezerra (CE), Elias Vaz (GO), Gonzaga Patriota (PE), Júlio Delgado (MG), Lídice da Mata (BA), Luciano Ducci (PR), Marcelo Nilo (BA), Rafael Motta (RN), Tadeu Alencar (PE) e Vilson da Fetaemg (MG).

Entre os crimes listados pelo PSB, acrescenta o deputado paraibano, se destaca a tentativa de interferência ilegal na Polícia Federal, com a segunda tentativa de troca do diretor-geral da corporação sem motivo justificável, o que ensejava a tentativa de se obter informações sigilosas e relatórios de inteligência da instituição.

Momentos depois de o pedido de impeachment do PSB chegar à mesa da Câmara, a nomeação do novo diretor da PF, Alexandre Ramagem, terminou anulada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, através de liminar. A decisão do ministro levou o presidente Jair Bolsonaro a revogar a nomeação ainda na noite de anteontem.

Concluindo, Gervásio Maia revelou que o presidente da República também teria incorrido em crime de advocacia administrativa, ao solicitar relatórios de inteligência da Polícia Federal. Esse assunto, informou o deputado, também acabou incluído no pedido de impeachment apresentado pela bancada federal do PSB.

Política em Movimento

Reivindicando a vice

O Pros, comandado na Paraíba pelo advogado Michel Henrique, admite que não terá candidato a prefeito em João Pessoa nas eleições municipais deste ano, mas pleiteia a indicação ao cargo de vice-prefeito. Perguntado sobre as pretensões do partido, o presidente da legenda destaca: “Não podemos apenas fazer campanha para os outros”. Ele é enfático: “Vamos tentar colocar vice ou fazer uma boa coligação, pois temos excelentes nomes nos quadros do Pros”.

Ação Parlamentar

Defesa da mulher

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Femicídio da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) vem reforçando a campanha virtual ‘Mulher em Casa Não Fica Calada’, para alertar a sociedade e divulgar os canais de atendimento e denúncia destinados às mulheres em situação de violência doméstica durante o período de isolamento social provocado pela pandemia do coronavírus (covid-19). Atendendo encaminhamento da CPI, a Polícia Civil da Paraíba ampliou serviços on-line no endereço www.delegaciaonline.pb.gov.br.

Hospital de campanha

A deputada estadual Doutora Paula (Progressistas) defende a construção de um hospital de campanha na cidade de Cajazeiras. Ela argumenta que o município polariza uma região que conta com cerca de 180 mil habitantes, além da circulação de pessoas dos estados vizinhos do Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco. “Há uma preocupação, principalmente, com o Ceará, devido à grave realidade naquele Estado, diante do alto percentual de contaminação, notadamente na cidade de Fortaleza”, argumenta.

Notas & Fatos

Direitos humanos

O Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) está oferecendo 32 vagas para o curso de mestrado acadêmico. As inscrições ocorrem entre 27 de maio e 26 de junho, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa) da UFPB. A taxa de inscrição é de R\$ 85,93. O prazo para solicitar dispensa do pagamento da taxa de inscrição vai até 12 de maio.

Justiça & Adjacências

Implantação de projeto

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) deve ser implantada no Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), em agosto deste ano. O projeto está alinhado ao planejamento estratégico vigente do TJPB e é um dos priorizados para 2020. A ação vem sendo executada por meio de profissionais das áreas da Diretoria de Tecnologia da Informação, Controle Interno, Diretoria Jurídica e a Gerência Estratégica. Os trabalhos para a instalação da LGPD começaram em fevereiro deste ano e o escopo inicial consistia no mapeamento de atividades de processamento em que persiste a coleta e tratamento de dado pessoal.

Recomendação conjunta

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) e a Defensoria Pública da União (DPU), expediram uma recomendação conjunta ao prefeito Romero Rodrigues (PSD) para que fossem adotadas medidas para o controle das aglomerações que estão ocorrendo em Campina Grande, especialmente nos locais em que há agências da Caixa Econômica Federal (CEF). A atuação é do Núcleo de Direitos Humanos da DPE-PB em Campina Grande e da Regional de Direitos Humanos da DPU.

Senado estipula R\$ 60 bi para ajuda a estados e municípios

Presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre, apresentou parecer do projeto, que deverá ser votado amanhã

Daniel Weteman e Marlla Sabino
Agência Estado

O Senado estipulou em R\$ 60 bilhões o socorro emergencial da União para estados e municípios durante quatro meses, conforme o Broadcast Político (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) antecipou na quarta-feira (29) à noite. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP), apresentou ontem o parecer da proposta. O projeto deverá ser votado no sábado, 2, e ainda dependerá de aval da Câmara.

Do total, R\$ 50 bilhões serão distribuídos diretamente conforme cálculos de arrecadação com ICMS, ISS, Fundo de Participação dos Estados (FPE), Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e população. Metade será para governos estaduais e a outra metade para prefeituras. O critério misto de rateio foi colocado para equilibrar o repasse entre as regiões do país.

Além disso, o Senado estipulou no parecer um repasse extra de R\$ 10 bilhões para uso exclusivo no combate ao coronavírus.

Desse montante, R\$ 7 bilhões serão entregues para Estados e Distrito Federal, assim distribuídos: 60% conforme

taxa de incidência da covid-19 divulgada pelo Ministério da Saúde, apurada mensalmente, e 40% de acordo com a população. Os municípios, por sua vez, terão R\$ 3 bilhões conforme a população.

Além do repasse emergencial, o relatório também suspende o pagamento de dívidas dos governos locais com a União até o final de 2020. O parecer também permite a renegociação de débitos com instituições multilaterais de crédito no Brasil e no exterior que tenha tido aval da União no momento da contratação.

Contrapartida

O ministro da Economia, Paulo Guedes, pediu ontem a deputados e senadores a aprovação do pacote de auxílio a estados e municípios com a contrapartida da proibição do aumento de salários de servidores públicos das esferas federal, estadual e municipal por 18 meses. Guedes fez as declarações, por videoconferência, em reunião da Comissão Mista de Acompanhamento das Medidas Relacionadas ao Coronavírus.

Segundo Guedes, as contrapartidas são necessárias para evitar que o dinheiro destinado à saúde e ao enfrentamento da pandemia seja usado para "fazer política".



Foto: Agência Brasil

O projeto de socorro financeiro a estados e municípios tem sido motivo de embates entre o Congresso e o governo por conta dos volares defendidos pelos parlamentares

Bolsonaro diz que decisão de Moraes quase provocou crise

Andreia Verdélio

Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de suspender a nomeação do delegado Alexandre Ramagem como diretor-geral da Polícia Federal (PF) foi política e "quase" criou uma crise institucional entre os poderes.

"Tirar numa canetada, desautorizar o presidente da República dizendo em impessoalidade. Ontem quase tivemos uma crise institucional, quase, faltou pouco. Eu apelo a todos que respeitem a Constituição", disse. "Eu não engoli ainda essa decisão do senhor Alexandre de Moraes, não engoli. Não é essa forma de tratar o chefe do Executivo", ressaltou ao deixar o Palácio da Alvorada na manhã desta quinta-feira.

O presidente informou ainda que sua assessoria vai procurar a equipe de

gabinete de Moraes e espera que o ministro do STF se pronuncie sobre a permanência de Ramagem como diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), cargo que ocupa desde o começo deste governo.

"O senhor vai retirar o Ramagem da Abin, que é tão importante quanto o diretor-geral da PF? Se não pode ter a confiança para trabalhar na PF também não pode trabalhar na Abin. É questão de coerência", disse Bolsonaro. "Queremos o respeito de dupla mão entre os poderes. Então o senhor Alexandre de Moraes tem que decidir imediatamente se o senhor Ramagem pode ou não continuar à frente da Abin."

Ramagem é próximo da família do presidente e atuou em sua segurança pessoal, após a vitória no segundo turno das eleições. "A amizade não está prevista como cláusula impeditiva para alguém tomar posse", disse. "É uma pessoa competente, segundo a própria

PF, e daí a relação de amizade. A minha segurança pessoal só não dormia comigo. E por que eu não posso prestigiar uma pessoa que eu conheci com essa profundidade? É a relação de confiança", argumentou o presidente.

Na manhã de quarta-feira (29), o ministro Alexandre de Moraes decidiu suspender o decreto de nomeação e a posse do delegado Alexandre Ramagem como novo diretor-geral da Polícia Federal (PF). Na decisão, o ministro citou declarações do ex-ministro da Justiça Sergio Moro, que ao deixar o cargo na semana passada acusou o presidente Jair Bolsonaro de tentar interferir politicamente na PF.

Após a suspensão, o presidente tornou sem efeito a nomeação de Ramagem. Ontem, Bolsonaro disse que a Advocacia-Geral da União (AGU) vai recorrer da decisão de Moraes. Já a AGU informou que não vai se manifestar sobre o caso por enquanto.

Guedes prevê preservação de 5 milhões de empregos

Agência Estado

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que os programas do governo para proteção de emprego já preservaram 4,3 milhões de vagas formais, citando a medida que permite a suspensão de contratos ou a redução da jornada com diminuição proporcional dos salários. Nesses casos, o governo compensa parte da perda salarial dos trabalhadores.

"A expectativa é que até 5 milhões de empregos sejam preservados até o fim do dia de hoje, enquanto nos Estados Unidos já são 26 milhões de pedidos de seguro-desemprego", afirmou Guedes, em audiência pública da Comissão Mista do Congresso que acompanha as medidas relacionadas ao novo coronavírus.

Guedes voltou a dizer que os bancos foram conservadores e se protegeram quando o governo liberou liquidez no sistema financeiro via compulsórios. "Começamos então a disparar os empréstimos setorializados, o que foi muito elogiado lá fora. Os programas estão funcionando, apesar de críticas de que o crédito não chega na ponta", completou.

O ministro da Economia também defendeu que, uma vez combatida a crise da Saúde, o governo e o Congresso precisam continuar aprovando as reformas. "São as reformas que irão nos tirar do buraco. Temos que melhorar os marcos regulatórios do saneamento, da energia elétrica, do petróleo e gás e da infraestrutura", afirmou.

Bolívia aprova lei que adia eleições gerais

Marieta Cazarre

Agência Brasil

A Câmara dos Deputados da Bolívia aprovou na quarta-feira (29) o projeto de Lei de Adiamento das Eleições Gerais, que determina que as votações devem acontecer num prazo de 90 dias a partir da promulgação da lei. O projeto vai agora para revisão no Senado e depois será encaminhado ao governo para promulgação. Serão escolhidos presidente, vice-presidente, deputados e senadores.

"As eleições gerais de 2020 convocadas para o domingo, 3 de maio, pelo Tribunal Supremo Electoral, foram adiadas devido à situação de emergência sanitária e às medidas estatísticas de prevenção e atenção, resultado da pandemia da covid-19, que impedem a sua realização na data prevista", diz o Artigo 1º do projeto de lei.

O projeto foi enviado pelo Tribunal Supremo Eleitoral (TSE), que originalmente propôs que as eleições fossem realizadas entre 28 de junho e 27 de setembro deste ano. Mas a Câmara dos Deputados, cuja maioria é do Movimento ao Socialismo (MAS), partido do ex-presidente Evo Morales, modificou a norma para que as eleições sejam realizadas dentro de um período máximo de 90 dias corridos a partir de sua promulgação. Deputados argumentaram que o prazo de 90 dias está dentro do limite

sugerido pelo TSE.

No entanto, cabe ao TSE determinar a data exata do pleito, de acordo com critérios técnicos e científicos para garantir que os direitos políticos sejam exercidos plenamente e que sejam tomados os cuidados necessários para que não haja disseminação do coronavírus.

A aprovação, por maioria, foi definida por 70 votos a favor. A Câmara da Bolívia tem 130 deputados, e oito partidos políticos habilitados para participar das eleições.

Pesquisas

As últimas pesquisas sobre a tendência dos votos apontam Luis Arce, do Movimento pelo Socialismo (MAS), como candidato favorito à presidência.

As eleições presidenciais do ano passado na Bolívia foram marcadas por suspeitas de fraude. Aconteceram no dia 20 de outubro e, após uma apuração questionável, foi anunciada a vitória de Evo Morales em primeiro turno. A Organização dos Estados Americanos (OEA) realizou uma auditoria que confirmou fraudes no processo.

No dia 10 de novembro, pressionado pelas Forças Armadas, Morales renunciou e pediu asilo político no México. Após a renúncia de Morales, Áñez, que era segunda vice-presidente do Senado, assumiu a presidência interina, em 12 de novembro. Atualmente Evo está asilado na Argentina.

Fake news

Gilmar Mendes rejeita ação contra prorrogação de CPMI

Rafael Moraes

Agência Estado

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu rejeitar ação do deputado federal Eduardo Bolsonaro para suspender a prorrogação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) das Fake News. O Palácio do Planalto acompanha com apreensão os trabalhos do grupo, que mira a militância

digital bolsonarista.

A CPMI foi instalada em 4 de setembro do ano passado com o objetivo de apurar, no período de 180 dias, "ataques cibernéticos que atentassem contra a democracia e o debate público". Em 2 de abril, no entanto, a Mesa Diretora apresentou as assinaturas suficientes para a sua prorrogação. O requerimento foi lido e enviado para publicação e a comissão agora pode funcionar

até 24 de outubro. A ação do filho do presidente é assinada pela advogada da família Bolsonaro, Karina Kufa, que também é uma das coordenadoras do Aliança Pelo Brasil, partido lançado pelo presidente da República que até agora não recolheu o número mínimo de assinaturas para sair do papel. Nela, Eduardo argumenta que, no decorrer das sessões, os objetivos da CPMI foram "desvirtuados".

Vontade política pressiona os médicos para volta do futebol

Impacto econômico causado pela pandemia do novo coronavírus vem assustando os dirigentes de clubes pelo país

Ciro Campos
Agência Estado

À espera de uma data para ser retomado após a pandemia do novo coronavírus, o futebol brasileiro atualmente depende muito mais de conversas nos bastidores para resolver essa pendência do que apenas de decisões na esfera esportiva. Além do próprio presidente Jair Bolsonaro ser um entusiasta da volta dos jogos, vários dirigentes têm se articulado para conseguirem dentro dos respectivos estados a autorização para os times voltarem a treinar o quanto antes.

A questão sobre a volta dos jogadores aos treinos chegou a um momento decisivo, pois, ontem, se encerraram o período de férias coletivas dos clubes. O período de descanso foi definido entre todos os times em março para diminuir o impacto financeiro da paralisação. Mas apesar disso a tendência é a maioria das principais equipes não retornarem enquanto não houver uma liberação mais clara por parte do Ministério da Saúde.

Porém, o Estado apurou que em algumas regiões do Brasil há uma pressão grande para os times voltarem aos treinos. Há também uma grande preocupação econômica com o impacto da pandemia no futebol. Alguns médicos infectologistas ouvidos pela reportagem revelaram que têm sido procurados por dirigentes de federações estaduais e presidentes de clubes para assinarem protocolos de liberação dos treinos. Os relatos se referem a estados das regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste do país.



Rinaldo Martorelli (esq.) ao lado de Zé Roberto e Renato Anghinah, médico do Sindicato dos Atletas/SP

Em um desses episódios, um clube havia produzido junto com a federação local um guia de retorno aos treinos e pediu somente para o infectologista ler e assinar o documento. Diante da recusa, houve até uma discussão em que os dirigentes afirmaram que o médico só não quis fazer a liberação por ser torcedor de uma equipe rival.

Quem tentou se antecipar a esse movimento foi Santa Catarina. A federação de futebol local produziu um guia com protocolo médico de volta aos treinos feito inicialmente por um médico especialista em ortopedia e referendado posteriormente por um infectologista. O texto foi entregue ao governador Carlos Moisés (PSL) na esperança de receber uma autorização para retoma-

da dos treinos. No entanto, a resposta foi negativa e as equipes locais agora repensam o que podem fazer.

A CBF tem organizado com clubes e federações uma série de videoconferência. Nesses encontros, a entidade sugere que os treinos devam ser retomados em maio, porém a data continua em aberto. O cenário mais otimista é que alguns campeonatos estaduais possam voltar na segunda quinzena do próximo mês, mas para isso é preciso ter a autorização dos órgãos locais de saúde pública.

“Nós temos de ser responsáveis para discutir e analisar sobre o retorno das atividades, mas é importante se frisar que o futebol é uma ferramenta psicológica importante para as pessoas que estão em casa”, disse ao

Estado o presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Evandro Carvalho.

Procurada pela reportagem, a Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol disse que no momento não vai se pronunciar sobre qual é a melhor data para o retorno e afirmou que cumprirá o que for determinado exclusivamente pelo Ministério da Saúde.

Para o médico do Sindicato de Atletas de São Paulo, Renato Anghinah, ainda é prematuro se falar em retorno. “O momento não é de se discutir datas, mas sim de se discutir planos. Ainda não há embasamento médico para se voltar aos treinos nem qualquer mudança dos órgãos de São Paulo que aponte para uma mudança de cenário”, comentou.

Felipe
Gesteira

reporter@felipegesteira.com

A postura do ídolo

Um ídolo de verdade nunca decepciona. E se, por algum motivo comete um ato que confronta a imagem construída ao longo de sua trajetória, uma breve investigação revelará que se tratava de um falso ídolo. O verdadeiro está acima dos feitos e das conquistas. No caso do esporte, além do talento e do mérito alcançado, é a conduta do lado de fora da disputa que determinará a grandeza do ídolo. E assim, grande, é Raí, ex-jogador da Seleção Brasileira e do São Paulo e hoje diretor do clube. Ontem, em entrevista ao Globoesporte.com, o eterno capitão tricolor pediu a renúncia do presidente da República, Jair Bolsonaro.

“Se perder a governabilidade, eu torço e espero uma renúncia para evitar o processo de impeachment, que sempre é traumático. Porque o foco tem que ser a pandemia. [O impeachment] não é uma coisa que tem de se pensar agora, energia nenhuma pode ser gasta nisso, mas se estiver prejudicando ainda mais essa crise gigantesca de saúde, sanitária, tem que ser considerado.”

Há quem questione se esta deve ser a postura de um ídolo, seja do esporte, ou das artes. E quem questiona vem sempre com a desculpa de que não precisa misturar as coisas. “Esportes e artes de um lado, política do outro”. É este tipo de pensamento contrário à política, atividade inerente em toda relação humana, que nos aproxima de regimes autoritários e fascistas. E é justamente neste momento que o ídolo se difere dos demais.

Diante da pandemia causada pelo novo coronavírus, a postura dos ídolos é determinante para influenciar as pessoas no caminho da segurança e do bem-estar social. E na ausência de qualquer prudência por parte do líder maior político, que os demais se manifestem. Na entrevista, Raí falava sobre o retorno do futebol, e aproveitou para atacar a conduta do presidente Jair Bolsonaro. “Um posicionamento atabalhoado, é o mínimo que se pode dizer. Naquele momento, por exemplo, que ele deu aquele depoimento em rede nacional... Ele está no limite, muitas vezes, da irresponsabilidade, quando ele vai contra todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde.”

Em outros trechos da entrevista, que aproveitou para reproduzir aqui devido à relevância e ao importante contexto dentro do esporte, o ídolo do São Paulo também pondera o limite democrático da conduta do presidente. “Outro absurdo do Bolsonaro é inventar crises políticas ou de interesses próprios, familiares, no meio de uma pandemia. É inaceitável. Tenho certeza que muita gente concorda, inclusive alguns apoiadores do Bolsonaro. Ele foi eleito democraticamente, mas a própria democracia está conseguindo frear”, e adiante, Raí culpa Bolsonaro pelas mortes no país: “Eu acho que isso me fez até questionar o presidencialismo. Estar sujeito a uma pessoa como essa, a um presidente como esse, que foi eleito democraticamente, mas que toma decisões que confundem completamente a população. Por causa dele, e aí o cálculo pode até ser feito, milhares de mortes a mais vão acontecer.”

Para quem não se lembra, Raí é irmão de Sócrates, jogador ídolo do Corinthians, craque da Seleção Brasileira e até hoje lembrado por sua firme conduta política fora dos gramados. Sócrates teve papel importante na campanha pelas Diretas Já, e o irmão mais novo lembrou o exemplo que tinha dentro de casa. “Bom, se vocês acharam o meu depoimento forte, imagina o Sócrates. Inaceitável, indignação, só que na natureza dele iria se colocar e obviamente na mesma linha eu seguiria. E ao estilo do Doutor Sócrates, que com certeza teve uma importância gigantesca na história do país”.

Raí, eterno meia do São Paulo e da Seleção; Daniel Alves, capitão da Seleção e do São Paulo; Breno Calixto, ídolo pelo Náutico e hoje xerife da zaga do Treze. São apenas três exemplos de jogadores que honram suas biografias para além daquilo que se vê apenas dentro de campo.

CBF busca plano para o retorno das competições

Ciro Campos
Agência Estado

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) iniciou na última quarta-feira um novo plano para conseguir promover a volta aos trabalhos dos times após a parada causada pela pandemia do novo coronavírus. O Estado apurou que a entidade entrou em contato com uma sociedade médica científica para elaborar um protocolo de cuidados que seja capaz de garantir o retorno dos times aos treinos nas próximas semanas.

O objetivo da CBF é criar um guia detalhado com um nível bastante minucioso de informações sobre distanciamento social, formato de treinamentos, procedimentos de convívio, regras para alojamento e cuidados com viagens. A partir da redação deste guia é que as equipes devem começar a retomar as atividades. O intuito é conseguir a liberação médica para retornar ao trabalho ainda neste mês.

A CBF vai bancar os custos deste trabalho de consultoria e quer ser bastante rigorosa nessa cartilha de cuidados. Toda a redação do guia terá os princípios norteados pela metodologia de cuidados contra a pandemia já existente na literatura médica, em especial estudos científicos. A ideia é

não se ter pressa para concluir o trabalho, mas sim que o resultado seja capaz de ter um conteúdo completo mesmo para as diferentes condições geográficas e econômicas do Brasil.

Todo o trabalho terá participação conjunta do Ministério da Saúde, do corpo médico da Fifa e de Secretarias Estaduais de Saúde existentes pelo Brasil. O material deve ser produzido pelos médicos brasileiros com maior experiência no combate à pandemia, com atuação em grandes hospitais e currículo relevante na área acadêmica. A tendência é que os médicos de clubes não participem da produção deste conteúdo.

A iniciativa da CBF procura

unificar a preocupação de diversos clubes e federações estaduais sobre o retorno pós-pandemia. Em vez de iniciativas espalhadas pelo Brasil, a entidade máxima do futebol nacional procura conduzir este processo de forma mais técnica e cuidadosa, para ter um aval médico obtido de forma mais científica e responsável e livre de possíveis pressões econômicas.

Recentemente a Federação Catarinense de Futebol chegou a redigir um guia de 27 páginas para propor a retomada do Estadual no dia 16 de maio. O material foi entregue ao governador Carlos Moisés, que recusou autorizar o retorno dos times aos trabalhos com bola.



O presidente da CBF, Rogério Caboclo, quer garantias médicas para retomar os campeonatos

Clubes realizam "lives" e ações de marketing

Redes sociais mobilizam os torcedores que esperam o retorno do futebol nos gramados

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Parte do esforço dos clubes de futebol em todo o mundo, assim também como na Paraíba durante a paralisação de todas as competições por conta da pandemia da covid-19 (novo coronavírus) é em busca da manutenção da mobilização de seus torcedores e o mecanismo fundamental para isso são as redes sociais e também os jogos eletrônicos. Apostando nessas ferramentas, clubes como Botafogo, Campinense e Treze – trio de ferro do futebol paraibano – assim como Atlético e Perilima já realizaram ou estão realizando ações com a torcida pelos meios virtuais.

A principal ferramenta adotada por praticamente todas as equipes são as transmissões ao vivo por redes sociais como o Facebook, Instagram e YouTube, as "lives" que já exibiram entrevistas com dirigentes como o presidente do Botafogo, Sérgio Meira, além de membros de comissões técnicas como a ocorrida no perfil oficial da Perilima e do Treze.

Já o Atlético de Cajazeiras utilizou a função disponível nas plataformas de maneira gratuita para promover sorteios de camisetas entre torcedores. A dupla dos maiores formados por Campinense e Treze estão promovendo desafios com torcedores que vestem, em vídeos compilados, o uniforme das equipes. A Raposa ainda aposta na divulgação da rotina de treinamentos de atletas, inclusive para estimular a torcida a se manter em atividade física durante o isolamento.



Os torcedores do Botafogo, além dos jogos eletrônicos, vão rever as conquistas de títulos pela TV Belo, enquanto os do Galo se mobilizam no E-Sports



Fotos: Reprodução/Instagram

Curtas

Vasco prevê perda de R\$ 40 milhões

A crise do coronavírus tem impacto volumoso sobre diferentes setores da economia e, evidentemente, o futebol não está alheio a isso. Com a paralisação das atividades e as restrições que se seguirão mesmo quando os campeonatos forem retomados, os prejuízos deverão ser consideráveis. É a estimativa, de acordo com o presidente Alexandre Campello, de perdas de ao menos R\$ 40 milhões para o clube, que está no terceiro mês de atrasos salariais. "Esse impacto será de pelo menos R\$ 40 milhões. Mas nesse momento não há como precisar o tamanho do problema".

Flu será virtual na sua intertemporada

O Fluminense definiu o planejamento para a retomada dos treinamentos o seu elenco, que teve as férias encerradas ontem. O clube preparou um cronograma das atividades que vão ser realizadas pelos jogadores à distância, enquanto não ocorrer a liberação da volta das atividades ao CT do time. A intertemporada virtual vai ser realizada sob orientação da comissão técnica (preparadores físicos, fisiologistas, médicos e demais membros do departamento de futebol). E os jogadores vão receber o programa de treinamentos, iniciando os trabalhos amanhã.

Corinthians reduz os salários em até 70%

O Corinthians comunicou na última quarta-feira a redução dos salários e das jornadas de trabalho dos seus funcionários. A decisão foi anunciada a colaboradores, diretores e gestores em circular, depois sendo confirmada através de nota oficial. O corte nos vencimentos é de 70%. A medida começa a valer em maio. Por enquanto, os jogadores profissionais e das divisões de base não passaram por redução salarial. De acordo com o Corinthians, porém, isso poderá ocorrer após o término do período de férias, que chegou ao fim, ontem. Uma reunião deve definir essa situação.

Redução no Bahia de comum acordo

O Bahia segue tomando medidas para amenizar os efeitos provocados pela pandemia do novo coronavírus. O presidente Guilherme Bellitan confirmou que jogadores, comissão técnica e diretoria tiveram redução salarial de 25% até a volta dos jogos. "Os atletas, comissão técnica e diretoria tiveram salário reduzido em 25%, já fechamos esse acordo com eles, que foram muito parceiros do clube. A gente só vai voltar a pagar o salário integral quando os jogos voltarem", disse o dirigente, em entrevista à Rádio Metrópole.

Unisp e Grêmio juntos no handebol

O Centro Universitário Unisp firmou, ontem, uma parceria com as equipes de Handebol e Handebol de Areia do Grêmio Vila Olímpica Parahyba. Agora, um clube só usará o nome Grêmio Vila/Unisp e disputará competições como os Jogos Universitários. O elenco, composto de estudantes foi apresentado e aprovado em uma seletiva. Além de condições especiais para os estudos, os alunos/atletas recebem todo o apoio da instituição, com atendimento em fisioterapia na Clínica Escola, acesso à sala de musculação com acompanhamento profissional, entre outros benefícios. Com a pandemia do novo coronavírus (covid-19), os jogadores estão mantendo a forma física através de exercícios em casa. O treinador Aldivan Rodrigues explicou que o clube disputará competições na categoria adulto masculino tanto na areia quanto na quadra, e que o foco é a disputa dos Jogos Universitários Brasileiros.

Jogos eletrônicos e títulos transmitidos pela TV

Cada vez mais presentes na rotina da população os jogos eletrônicos ou games, especialmente os de E-Sports – sigla em inglês para competições de games organizadas nas plataformas virtuais – também integram o hall de ações do Botafogo e do Treze nesse período. O Belo encerrou, ontem, a suas primeiras ligas do game FIFA20 para Playstation 4 e Xbox One – principais consoles de videogames da atualidade – com direito a camisetas oficiais do clube como premiação aos campeões e transmissão da TV Belo com locução ao vivo do narrador da Rádio Tabajara, Lima Souto e comentários de Themistocles Sabino.

Além da competição de E-Sports e as Lives, entre as ações realizadas ou anunciadas até o momento, o Botafogo transmitirá as finais do Campeonato Paraíba-

no de 2017, 2018 e 2019, anos em que o clube foi campeão de maneira consecutiva. Os jogos irão passar no canal do clube no YouTube – TV Belo –.

Para assistir, o torcedor terá que adquirir um ingresso simbólico no valor de R\$ 20,00 que servirá como doação para o caixa da agremiação. A primeira partida exibida será a final de 2017 - quando o Belo superou o Treze - e contará também com a narração de Lima Souto, além de comentários de convidados especiais que participaram da conquista.

Em contrapartida para aqueles que adquirirem os ingressos, o clube irá sortear camisetas oficiais da equipe, ingressos para jogos no retorno das competições, entre outras premiações. Ainda como parte da ação, através de sorteio,

20 sócios do clube terão seus nomes estampados no novo padrão do clube que foi escolhido ao longo do mês de abril por meio de votação online dos torcedores – foram cerca de 10 mil votos computados -. Os sorteados ainda serão premiados com as camisetas após elas serem utilizadas pelos jogadores do time em partidas oficiais.

Enquanto isso, o Treze iniciou na última segunda-feira (27) as suas competições, também nas duas plataformas. Somadas, as disputas, que também tem transmissão ao vivo, já reuniram cerca de 100 jogadores e centenas de internautas. A final dos campeonatos nas duas plataformas ocorrerá hoje com horário e finalistas sendo divulgados nos perfis oficiais do clube, como prêmio, os vencedores também receberão camisetas oficiais do Galo.

Cinco substituições

Técnicos aprovam a mudança sugerida

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Depois da pandemia do coronavírus, o calendário do futebol mundial começou a ficar apertado e provavelmente no retorno das competições, existe a possibilidade de realização de jogos com um intervalo de apenas 48 horas, numa verdadeira maratona para os jogadores. Diante de tal problema, a Fifa está estudando uma mudança na regra para este ano, aumentar o número de substituições durante uma partida. É bem verdade que a medida ainda não está autorizada oficialmente, mas já começou a ser comemorada pelos técnicos paraibanos. Um deles é o do CSP, Josivaldo Alves.

"Olha eu já sou defensor, há muito tempo, de que o futebol passe por mudanças, e esta é uma das minhas sugestões. O futebol jogado hoje é bem diferente do fu-



Foto: Reprodução/TV Paraíba

Ederson Araújo, técnico do Atlético de Cajazeiras, diz que a mudança vai melhorar o nível das partidas

tébol praticado antes. O desgaste físico é muito grande. Eu espero que esta nova regra não fique apenas durante este período de pandemia, e sim em caráter definitivo", afirmou o treinador, acrescentando que esta mudança também vai gerar mais competitividade entre os atletas e evitar a acomodação.

O técnico do Treze, Moacir Junior diz que esta mudança já vem sendo aplicada nos campeonatos de base, como a Copa São Paulo, e nas competições de verão na Europa, sempre com muito êxito. Ele torce que realmente mude a regra. "Olha, isto já vem sendo aplicado nas categorias de base e em jogos de copas não

oficiais. Existe a possibilidade de termos agora na volta do futebol, intervalos entre os jogos, com menos de 72 horas, que é o tempo mínimo previsto. Isso vai gerar um desgaste muito grande nos elencos. Com esta mudança, amplia-se o leque de opções para os treinadores. Alguns atletas, às vezes, estão voltan-

do de contusão, ou por outro motivo qualquer, e só têm condições de atuar 40, ou 60 minutos. Hoje, já é possível se identificar, através de exames de sangue, que mostram o nível do CK, uma enzima que indica o risco do atleta sofrer lesões", argumentou o treinador, por telefone, ao repórter Franco Ferreira, da Rádio Tabajara (EPC).

O técnico do Atlético, Ederson Araújo, ver a mudança como muito positiva, não só para os treinadores, mas também para o próprio nível do futebol. "É uma mudança muito importante, sobretudo no atual momento. Hoje, os atletas jogam com muita intensidade e força. É preciso um repouso. Muitas vezes fazemos as três substituições e vemos um atleta mostrar sinais de cansaço e não podemos substituí-lo. Essa mudança vai melhorar e muito o nível das partidas de futebol", disse.

1º DE MAIO

Dia da Enfermeira
Dia do Repórter
Dia do Gari
Dia da Médica, do Segurança,
do Cozinheiro, da Motorista...
Dia de todos os trabalhadores.

MKT EPC



Parabéns especial para aqueles
que não podem ficar em casa.

PORTO DE CABEDELO

COMPANHIA DOCS DA PARAIBA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores Conselheiros:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vem a Companhia Docas da Paraíba, por meio da sua atual representante legal, colocar à disposição para apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis Financeiras relativas ao exercício do ano de 2019.

A DOCS/PB iniciou o ano de 2019 com um saldo positivo de R\$ 239.414,96 (duzentos e trinta e nove mil, quatrocentos e catorze reais e noventa e seis centavos), tendo finalizado o primeiro semestre com um superávit de R\$ 13.806,73 (treze mil, oitocentos e seis reais e setenta e três centavos).

Considerando o período entre 2011 e 2019, a Companhia Docas da Paraíba apresenta um lucro acumulado de R\$ 1.588.079,13 (um milhão, quinhentos e oitenta e oito mil, setenta e nove reais e treze centavos).

A DOCS/PB faturou 11.820.857,49 (onze milhões, oitocentos e vinte mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e quarenta e nove centavos), número este 3% superior ao ano de 2018 quando faturou 11.474.492,75 (onze milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e dois reais e setenta e cinco centavos), este aumento se deu em razão de atualizações dos valores pagos por algumas empresas arrendatárias. Tendo em vista o saldo em conta à Docas/PB encerrou o exercício de 2019 com um superávit de R\$ 745.141,13 (setecentos e quarenta e cinco mil, cento e quarenta e um reais e treze centavos).

Ademais, quanto a aquisição de equipamentos e manutenção da estrutura portuária, podemos destacar os seguintes itens:

- Reestruturação da pavimentação na área primária para passagem de pedestres no Porto de Cabedelo, valor investido R\$ 85.613;
Limpeza mecanizada do terreno DE-05 localizada na poligonal do Porto de Cabedelo, valor investido R\$ 54.616;
Instalação de válvula automática redutora de pressão e instalação de uma caixa d'água, valor investido R\$ 47.300;
Limpeza mecanizada do terreno da área DE-2 (antiga associação) localizada na poligonal portuária, valor investido R\$ 39.385; Troca de calha do armazém 7 do Porto de Cabedelo, valor investido R\$ 30.902;
Calibragem da balança antiga, localizada na área primária do Porto de Cabedelo, valor investido R\$ 26.801;
Estudo econômico/financeiro para gerar planejamento estratégico do Porto de Cabedelo, valor investido R\$ 18.000,00;
Aquisição de computadores, valor investido R\$ 14.678;
Filmagem subaquática da cortina do berço 101, medindo 183 metros de comprimento, valor investido R\$ 17.400;
Troca da calha central no armazém 2, valor investido R\$ 16.775;
Manutenção e substituição de peças danificadas nas balanças rodoviárias do Porto de Cabedelo, valor investido R\$ 14.520;
Reparo e revisão nos telhados dos armazéns 1, 4b, 4a, 6a, 6b da área primária do Porto de Cabedelo, valor investido R\$ 6.655;
Serviço de pintura externa no antigo dormitório da guarda portuária e substituição das calhas laterais do armazém 4, valor investido R\$ 4.883;
Reparo na galeria e na tampa do hidrante ao lado do armazém 7, valor investido R\$ 3.724;
Pintura de sinalização nas áreas da Cia Docas/PB, valor investido R\$ 3.718;
Revisão e recuperação na barreira fixa e portões de acesso principal da Companhia Docas da Paraíba, valor investido R\$ 3.707;
Pintura externa do banheiro do cais do Porto de Cabedelo, valor investido R\$ 3.685;
Reforma do banheiro da sala da COPELI (prédio da administração), valor investido R\$ 2.322; Confeção de tampa de concreto armado para galeria da área primária do Porto de Cabedelo, valor investido R\$ 2.077;
Restauração do portão entre a área primária e o Terminal Pesqueiro, valor investido R\$ 1.535;
Manutenção do telhado do armazém 07, valor investido R\$ 1.259
Impermeabilização da laje do prédio da guarita portuária, nas salas de arquivo e Ministério da Agricultura (MAPA), valor investido R\$ 1.200
Aquisição de material de manutenção dos sinais luminosos do canal de acesso ao Porto, valor investido R\$ 12.497.
Aquisição de aparelho de ar condicionado de 58.000 btus para o auditório, valor investido R\$ 6.916
Aquisição de telefone para atender as necessidades da Companhia Docas da Paraíba, valor investido R\$ 4.599
Aquisição de coletores de lixo seletivo, valor investido R\$ 8.000
Aquisição de material de escritório, valor investido R\$ 7.100

Os investimentos citados acima, realizados durante o ano de 2019, somaram um valor de R\$ 439.867 (quatrocentos e trinta e nove mil, oitocentos e sessenta e sete reais).

Quanto ao pagamento de dívidas e acordos de exercícios anteriores foi pago o valor total de R\$ 2.176.746,20 (dois milhões, cento e setenta e seis mil, setecentos e quarenta e seis reais e vinte centavos), da seguinte forma:

- CAGEPA (Companhia de Água e Esgotos da Paraíba) - R\$ 106.080,48
ISS - R\$ 26.444,82;
INSS/PIS/COFINS/CSLL - R\$ 473.001,28;
Dívidas trabalhistas - R\$ 1.535.970,80;
ANVISA - R\$ 35.248,91

Contabilizados todos os investimentos e pagamentos realizados com recursos próprios, somou-se um montante de R\$ 10.869.483,39 (dez milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e três reais e trinta e nove centavos).

Para o ano de 2020, considerando a prorrogação do arrendamento das áreas AE-02, AE-03 e AE-04 (empresa arrendatária TECAB), através de aditivo contratual firmado em 29 de julho de 2019, e a assinatura dos novos contratos de arrendamento das áreas AI-01, AE-10 e AE-11 (empresas arrendatárias Nordeste Logística I, II e III), assinados em 16 de dezembro de 2019, o Porto de Cabedelo receberá como contrapartida investimentos no importe de R\$ 124.797,768 (cento e vinte e quatro milhões, setecentos e noventa e sete mil e setecentos e sessenta e oito reais), valor este referente aos investimentos obrigatórios, garantidos nos contratos de arrendamento das áreas mencionadas, com início de execução a partir do ano de 2020, aplicados na infraestrutura portuária, especificamente na expansão da capacidade dos terminais e modernização da área primária do Porto de Cabedelo, da seguinte forma:

- Investimentos contratuais obrigatórios para modernização e expansão do terminal localizado nas áreas AE-02, AE-03 e AE-04: R\$31.143.812;
Investimentos contratuais obrigatórios para modernização e expansão do terminal localizado na área AE-10: R\$36.492.715;
Investimentos contratuais obrigatórios para modernização e expansão do terminal localizado na área AE-11: R\$34.939.857;
Investimentos contratuais obrigatórios ao licitante vencedor, arrematada da área AI-01, na área primária do porto de Cabedelo/PB em contrapartida ao arrendamento R\$ 22.221.384.

Destaque para o valor dos investimentos decorrentes do contrato de arrendamento da área AI-01 (Nordeste Logística S.A.), que em razão da impossibilidade de expansão, construção novos tanques ou ampliação dos tanques existentes na referida área licitada, devido a sua proximidade com a Fortaleza de Santa Catarina, serão utilizados na modernização da área primária do Complexo Portuário de Cabedelo/PB, distribuídos da seguinte maneira:

- Construção de 2 (duas) caixas d'água em concreto, investimento R\$ 449.091,00;
Implantação de novo sistema de combate a incêndio na área primária do Porto de Cabedelo, R\$ 1.452.761,00;
Implantação de nova rede de drenagem na área primária do Porto de Cabedelo, investimento R\$ 1.088.375,00;
Implantação de nova subestação e torres de iluminação na área primária do Porto de Cabedelo, investimento R\$ 2.622.131,00;
Pavimentação de toda área primária do Porto de Cabedelo, investimento R\$ 12.530.217,00;
Implantação de nova rede de abastecimento de água da área primária do Porto de Cabedelo, investimento R\$ 511.093,00;
Reforma dos armazéns 01, 02 e 04, investimento R\$ 3.567.716,00.

Ainda em 2020, visando modernizar a gestão da Companhia Docas da Paraíba e as operações do Porto de Cabedelo, se buscará adotar as seguintes medidas:

- Acompanhar a adjudicação das áreas arrendadas as empresas Nordeste Logística I, II e III, Junto à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários - SNPTA e à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ;
Acompanhar o processo licitatório da área AE-14, em tramitação na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários - SNPTA;
Acompanhar o processo de atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Cabedelo - PDZ que tramita junto à SNPTA;
Atualizar a estrutura tarifária e os procedimentos para reajuste e revisão das tarifas do Porto Organizado de Cabedelo;
Acompanhar junto ao Governo Federal os procedimentos de renovação antecipada do Convênio de Delegação do Porto de Cabedelo para o Governo do Estado da Paraíba;
Arrendar áreas ociosas visando a otimização da utilização do espaço público, bem como aumento da arrecadação da Autoridade Portuária;
Implantar uma sistemática de custeio visando auxiliar na redução de gastos excessivos e na realização de ações que promovam uma alocação eficiente dos recursos;
Otimizar os processos internos da Docas/PB visando aprimorar o planejamento e gestão da Autoridade Portuária por meio da implantação de sistemas gerenciais e de planejamento, visando aumentar a eficiência e a segurança no repasse e no recebimento das informações, qualificando os processos administrativos e diminuindo a probabilidade de erros gerenciais;
Instalar equipamentos para otimização dos fluxos rodoviários nas portarias e adoção de sistema de agendamento integrado visando a redução da formação de filas nas portarias do Porto de Cabedelo e melhorar a gestão dos fluxos de acesso às instalações portuárias;
Diligenciar junto ao Governo Federal para viabilizar a execução da obra de aprofundamento do canal de acesso e bacia de evolução do Porto de Cabedelo (dragagem/derrocagem).

Diante o exposto, a Companhia Docas da Paraíba manterá o ritmo de desenvolvimento aplicado pelo Governo do Estado da Paraíba, fomentando a economia paraibana e gerando emprego e renda para os envolvidos na atividade portuária, bem como contribuindo fortemente para a arrecadação de impostos municipal, estadual e federal.

Cordialmente,

Gilmar Pereira Temóteo
Presidente - CEO
Companhia Docas da Paraíba - Porto de Cabedelo

BALANÇO PATRIMONIAL - Findo em 31 de Dezembro de 2019 Valores expressos em Reais (R\$)

Table with columns: ATIVO, NOTA, 2019, 2018. Rows include Circulante (Caixa, Clientes, Créditos, Estoques, Despesas Antecipadas, Outros) and Não Circulante (Realizável a Longo Prazo, Investimento, Imobilizado, Intangível).

Table with columns: PASSIVO, NOTA, 2019, 2018. Rows include Circulante (Fornecedores, Obrigações Fiscais Trab. e Previdenciárias, Parcelamentos, Outras Obrigações) and Patrimônio Líquido (Capital Social, Reservas de Capital, Reserva de Lucros, Ajuste de Avaliação Patrimonial).

Table with columns: ATIVO, NOTA, 2019, 2018. Summary rows for TOTAL DO ATIVO and sub-totals for Circulante and Não Circulante.

Table with columns: PASSIVO, NOTA, 2019, 2018. Summary rows for TOTAL DO PASSIVO and sub-totals for Circulante and Patrimônio Líquido.

Table with columns: ATIVO, NOTA, 2019, 2018. Summary rows for TOTAL DO ATIVO and sub-totals for Circulante and Não Circulante.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Findo em 31 de Dezembro de 2019 Valores expressos em Reais (R\$)

Table with columns: NOTA, 2019, 2018. Rows include Receita Líquida, Custos dos Serviços Prestados, Lucro Bruto, Despesas Gerais e Administrativas, Ebitda, Encargos c/ Depreciação, Lucros Antes do Resultado Financeiro, Despesas Financeiras, and RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ LUCRO.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Findo em 31 de Dezembro de 2019 Valores expressos em Reais (R\$)

Table with columns: MUTAÇÕES, CAP. SOCIAL, LUCROS/PREJ. ACUM, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS DE CAPITAL, PL. Rows include SALDO EM 31/12/2018, LUCRO DO EXERCÍCIO, OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES, and SALDO FINAL EM 31/12/2018.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Findo em 31 de Dezembro de 2019

Nota 01 - Contexto Operacional

A Companhia Docas da Paraíba - DOCS PB é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, instituída pela Lei Estadual de nº 6.510, em 22/08/97, publicada no Diário Oficial em 22/08/97, está vinculada à Secretaria da Infraestrutura da Paraíba, rege-se pelo seu Estatuto Social, pela legislação relativa às sociedades por ações e pela legislação portuária, tendo como objeto social a administração e exploração do Porto Organizado de Cabedelo, conforme Convênio de Delegação 09/97, firmado entre a União e o Estado da Paraíba, por intermédio do Ministério dos Transportes, com a intervenção da Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN, conforme dispõe o Artigo 3º de seu Estatuto Social.

A Lei nº 8.630/93, em seu artigo 33, delimita a finalidade da Companhia Docas da Paraíba como Autoridade Portuária, estando transcritas no artigo 4º do Estatuto Social as competências que lhe são atribuídas para realização de seu objeto social.

A Companhia Docas da Paraíba, a partir de sua constituição, vem apresentando sucessivos prejuízos, conforme demonstrado a seguir:

Table with columns: PERÍODO ANALISADO, RESULTADO DO PERÍODO (R\$), LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO (R\$). Rows show annual results from 2001 to 2019, including Saldo Anterior, Resultado ano base, and Adjuste Exercícios Anteriores.

Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$) e foram aprovadas pela administração no dia 27 de março de 2020. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei nº 11.639/2007 e o Pronunciamento Técnico PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Resoluções CFC nº 750/1993, 1.255/2009, 1.282/2010 e 1.285/2010.

Essas demonstrações seguiram os mesmos princípios, métodos e critérios contábeis em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Findo em 31 de Dezembro de 2018 - Valores expressos em Reais (R\$)

Table with columns: 2019, 2018. Rows include Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais and Fluxo de Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (Lucro Líquido, Ajustes para Conciliação do Lucro Líquido com o Caixa, Depreciação, etc.) and Fluxo de Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos (Investimentos, Imobilizado, Intangível).

Table with columns: 2019, 2018. Rows include Fluxo de Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos (Investimentos, Imobilizado, Intangível) and Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento (Financiamentos Outros Resultados Abrangentes, Fluxo de Caixa Gerado/Utilizado nas Atividades de Financiamentos).

Demonstração do Resultado Abrangente Findo em 31 de Dezembro de 2019 - Valores expressos em Reais (R\$)

Table with columns: 2019, 2018. Rows include Resultado Líquido do Período, Outros Resultados Abrangentes da Companhia, Ajustes Acumulados de Conversão - Variação Cambial, Ganhos e Perdas com Parcela Efetiva de Hedge de Fluxo de Caixa, Ganhos e Perdas Atuariais com Planos de Pensão, and Resultado Abrangente Total.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Findo em 31 de Dezembro de 2019 Valores expressos em Reais (R\$)

Table with columns: MUTAÇÕES, CAP. SOCIAL, LUCROS/PREJ. ACUM, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS DE CAPITAL, PL. Rows include SALDO EM 31/12/2018, LUCRO DO EXERCÍCIO, OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES, and SALDO FINAL EM 31/12/2018.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Findo em 31 de Dezembro de 2019

Nota 03 - Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa
Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como equivalente de caixa. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(b) Contas a Receber
Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

(c) Estoques
Os estoques representam a soma do almoxarifado estando registrados pelo custo original de aquisição. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos.

(d) Não Circulante
Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(e) Imobilizado
O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescidos das atualizações monetárias até 1995) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas.

(f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Impairment
A partir de 2017, a Companhia Docas da Paraíba - Docas PB analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, a companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade gerada de caixa à qual o ativo pertence.

(g) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo
Os ativos e passivos de longo prazo da Companhia Docas da Paraíba - Docas PB são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Companhia.

(h) Provisão para Contingências
Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a empresa.

(i) Receitas e Despesas
A Companhia Docas da Paraíba - Docas PB tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

(j) Propriedade para Investimento
As propriedades para investimento são avaliadas a valor justo anualmente, sendo os ganhos e perdas derivadas da respectiva avaliação reconhecidas no resultado.

Nota 04 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Table with columns: Caixa e Equivalentes de Caixa, 2019, 2018. Rows include Depósitos Bancários, Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata, Total de Caixa e Equivalente de Caixa.

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimento de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 dias.

Nota 05 – Contas a Receber de Clientes

Table with columns: Clientes, Total, 2019, 2018. Row: Contas a Receber.

Os valores a receber são provenientes das vendas de serviços e arrendamentos de bens imóveis e estão registrados no ativo circulante, haja vista que a previsões contratuais são de liquidação dentro dos próximos 12 meses.

Nota 09 – Imobilizado

Table with columns: Bens, Saldo em 12/2018, Ajustes, Aquisições, Depreciação, Saldo em 12/2019. Rows include Veículos, Equipamentos de Informática, Imóveis e Utensílios, etc.

a) Valor Contábil do Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear pelas taxas divulgadas. Conforme previsto na interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de pronunciamentos Contábeis.

A Companhia realizou avaliação em seus ativos com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise a Companhia considerou o planejamento operacional para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, elementos externos de comparação tais como tecnologias disponíveis, recomendações e manuais de fabricantes e taxas de vivência dos bens.

b) Vidas Úteis e Taxas de Depreciação

A depreciação dos ativos imobilizados foi realizada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas pela Administração da empresa. Sendo importante observar que foi realizada depreciação dos bens em operação proteção marítima - Defensas 10% ao ano e Bens Convênio Codern 4% ao ano.

Table with columns: RUBRICA, DEPRECI-AÇÃO AO ANO, VIDA ÚTIL, INTENÇÃO DE USO, VALOR RESIDUAL. Rows include EQUIPAMENTOS, MÓVEIS, EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, etc.

Nota 10 – Tributos e Contribuições

Table with columns: Tributos e Contribuições, 2019, 2018. Rows include Ativo Circulante, Passivo Circulante, FGTS a recolher, etc.

a) Imposto de Renda a Recuperar

Os valores registrados como Imposto de Renda a recuperar referem-se a créditos de valores retidos na fonte.

Nota 11 - Fornecedores

Table with columns: Fornecedores, Total, 2019, 2018. Row: Contas a pagar.

Os fornecedores de bens e serviços representam as contas a pagar e estão registradas no passivo circulante.

Nota 12 - Parcelamentos Curto Prazo

As obrigações com parcelamentos de curto prazo estão assim constituídas.

Table with columns: PARCELAMENTOS PC 2019, R\$, PARCELAMENTOS PC 2018, R\$. Rows include PARCELAMENTO ISS, PARC. ANVISA PROC., etc.

Nota 06 – Estoques

Os estoques são representados por materiais disponíveis para consumo, e estão assim demonstrados:

Table with columns: Estoques, 2019, 2018. Row: Almoarifado.

Nota 07 – Realizável a Longo Prazo

A soma do realizável a longo prazo está constituída dos valores correspondentes a depósitos judiciais.

Table with columns: Depósitos judiciais, 2019, 2018. Row: Depósitos Judiciais.

Nota 08 – Investimentos

a) Propriedades para Investimento

Table with columns: Propriedades para Investimento, 2019, 2018. Row: Imóveis para Renda.

Os terrenos de posse da Companhia Docas da Paraíba – Docas PB, estão em processo de reavaliação, considerando os valores de reavaliação conforme laudo apresentado em 27/12/2020. Os mesmos não foram dados em garantia para pagamento de dívidas.

Table with columns: INSS PGFN JUROS A VENCER, R\$, PROCESSO FERNANDO MARTINS, R\$. Rows include INSS RFB, INSS RFB JUROS A VENCER, etc.

Nota 13 - Parcelamentos Longo Prazo

As obrigações com parcelamento longo prazo estão assim representadas:

Table with columns: PARCELAMENTOS PNC 2019, R\$, PARCELAMENTOS PNC 2018, R\$. Rows include FERNANDO MARTINS, CAGEPA, INSS PGFN, etc.

Nota 14 – Provisões e Contingências

Informações provisões e contingências:

Table with columns: PROCESSO, NATUREZA, VALOR. Rows include 0000821-77.2018.5.1.3.0004, 0001088-71.2018.5.1.3.0029, etc.

A Companhia Docas da Paraíba – Docas PB é parte envolvida em ações trabalhistas, tributárias e cíveis e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos. Sendo importante observar foi providenciado regularização do registro contábil referente ao processo trabalhista correspondente ao Sindicato dos Operários dos Serviços Portuários da Paraíba processo número: 0108100-73.1991.5.13.0003.

Nota 15 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social da Companhia Docas da Paraíba – Docas PB, no valor de R\$ 1.085.769,00 e é formado por cotas partes distribuídas conforme segue:

Table with columns: COMPOSIÇÃO DO CAPITAL INTEGRALIZADO POR ACIONISTA, Acionistas, Data da Entrada, Capital Integralizado, Total (R\$). Rows include Governo do Estado da Paraíba, Mário Domingues Porto, etc.

Table with columns: Gualberto Freire de Santana, Paulo Roberto F. Monteiro, etc., 30/04/99, 17/02/03, etc., 8, 10, etc., 8,00, 10,00, etc.

a) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva de Lucros: é proveniente do lucro apurado em cada exercício social e foi destinada para reinvestimento.

Nota 16 – Receitas Operacionais

A Companhia tem como receita a remuneração pelo uso da infraestrutura aquaviária e terrestre, arrendamento de áreas e instalações, alugueis de equipamentos, que são aplicados no custeio das atividades portuárias, manutenção das instalações e investimentos no Porto de Cabedelo e se utiliza do sistema de cobrança desconto simples da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil.

A receita pelo uso da infraestrutura aquaviária e terrestre é comprovada com emissão de nota fiscal/fatura vencível 10 (dez) dias após a emissão, sem inclusão de acréscimos financeiros.

Table with columns: DISCRIMINAÇÃO, 2019, %, 2018, %. Rows include CABOTAGEM, Utilização Aquaviária, Infraestrutura Terrestre, etc.

Nota 17 – Despesas e Custos

Table with columns: Natureza dos Custos e Despesas, Custos dos Produtos/Serviços, Despesas Gerais e Administrativas, Total, 2019. Rows include Materiais, Serviços de Terceiros, etc.

Table with columns: Natureza dos Custos e Despesas, Custos dos Produtos/Serviços, Despesas Gerais e Administrativas, Total, 2018. Rows include Materiais, Serviços de Terceiros, etc.

Cabedelo/PB, 31 de Dezembro de 2019

GILMARA PEREIRA TEMOTELO DIRETORA PRESIDENTE CPF: 030.433.674-21

ANA LUCIA DE SOUZA CONTADORA CRC/PB 008319/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA, procederam ao exame do Relatório de Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, e, com base no relatório emitido pelos Auditores Independentes, elaborado sob a responsabilidade da BR Auditoria & Consultoria S/S EPP, datado de 26 de março de 2020, aprovaram as Demonstrações Contábeis relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Os membros do Conselho Fiscal endossam a opinião da Auditoria Independente, com ressalvas, em seu Relatório sobre as Demonstrações Contábeis de 26 de março de 2020.

João Pessoa - PB, 30 de março de 2020.

Aurea Bustorff Feodrippe Quintão Franciso Xavier Monteiro da Franca Ricardo Medeiros de Queiroz

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA

De acordo com as disposições legais e estatutárias, os membros do Conselho de Administração da Companhia Docas da Paraíba, abaixo assinados, analisaram e aprovaram o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis relativas ao Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, elaborado pela Contadora da DOCAS/PB, Sra. Ana Lúcia de Souza, CRC-PB 008319/O-3, bem como tomaram conhecimento da Auditoria independente, elaborada pela BR Auditoria & Consultoria S/S EPP, datada de 26 de março de 2020.

Cabedelo/PB, 14 de abril de 2020.

Deusdete Queiroga Filho Representante da Secretaria de Estado da Infraestrutura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente – Presidente do CONSAD

Gilmara Pereira Temóteo Diretora Presidente da DOCAS/PB

Ebenézer Luna Gomes da Costa Representante dos Acionistas Minoritários

Maria José Jacinto do Nascimento Representante da Classe dos Trabalhadores

Gilmar Martins de Carvalho Santiago Representante da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão

Fábio Andrade Medeiros Representante da Procuradoria Geral do Estado

Márcio Albuquerque Madruga Representante da Classe Empresarial

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA – DOCAS PB Cabedelo - PB

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA –DOCAS PB, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA – DOCAS PB, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

a) Ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2019, a Cia apresentou em suas demonstrações o valor contábil do ativo imobilizado na importância de R\$9.694.684,50 (nove milhões seiscientos e noventa e quatro mil seiscientos e oitenta e quatro reais e cinquenta centavos). A Cia hoje dispõe de um sistema de controle patrimonial onde mantém seus registros adequados dos bens móveis, contudo, no tocante aos bens imóveis, edificações e benfeitorias

